DELIRIO Á CHEGADA DO 1.º ESCALÃO DA FEB

Nunca se viu, na Avenida Rio Branco, tamanha concentração de gente — Desde as primeiras horas da manhã grande massa popular tomava lugar nas arterias por onde iriam desfilar os gloriosos soldados brasileiros — Exclamações de alegria e pranto — 150 aviões da FAB abrilhantaram a parada — Vivamente aclamado o general Clarck — Vaiada a bandeira nazista

A União

Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMONIO DO ESTADO
ANO LIII — N.º 158

JOÃO PESSOA — PARAIBA
20 de Julho de 1945

NO ESCRITORIO POLITICO DO GENERAL DUTRA — Em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias á presidência da República, esteve o interventor Ruy Carneiro, que se fez acompanhar dos drs. José Pereira Lira, delegado da Comissão Executiva Estadual da Paraiba junto ao Diretório Central do PSD; Janduhy Carneiro, presidente da Comissão Executiva do Partido, neste Estado; Horácio de Almeida e José Mousinho, componentes da representação paraibana á Convenção Nacional do PSD. Recebidos pelo General Eurico Dutra, o Chefe do Govêrno da Paraiba e seus ilustres acompanhantes mantiveram cordial palestra com s. excia., sendo feito então, o aspecto fotográfico dessa visita ao candidato nacional.

RIO, 18 (A. N.) — O Primeiro Escalão da Força Expedicionária Brasileira desfilou diante de nosso povo. A Avenida Rio Branco, de ponta a ponta, da praça Mauá ao Monroe, apresentava um aspécto jamais visto em qualquer tempo. Nunca, mesmo no auge das mais tradicionais festas populares, como no Carnaval, por exem nunca se viu, na grande artéria central, tamanha concentração de gente com tanta alegria sadia, expontanea e contagiante como neste momento de glória para o Brasil.

O povo delirou de patriotismo, na saudação aos seus legitimos heróis. Desde as primeiras horas da manhã já havia gente tomando lugar para assistir ao desfile, cujo inicio estava marcado para as 14 horas. Familias inteiras, armadas de embrulhos com verdadeiros almoços, encontravam-se ao longo da avenida Rio Branco, desde as 8 horas da manhã. Todo o povo quis transmitir, de perto, á viva voz, a cada expedicionário, a manifestação eloquente da sua admiração e do seu reconhecimento pela tarefa gigantesca, realizada com inexcedivel bravura, em solo estrangeiro.

Foi um espetáculo extraordinário de civismo e democracia o que ofereceu o Rio de Janeiro. Todos os edificios da avenida Rio Branco foram enfeitados com grande numero de bandeiras nacionais. Unidos aos postes estavam afixados os distintivos do 5.º Exército e da "Cobra está fumando", havendo numerosas faixas que atravessavam a avenida em toda sua largura, com frases diversas de saudação á Força Expedicionária Brasileira. A passagem dos soldados, a multidão aclamava-os com delirio, atirando-lhes flores e confetis, ao mesmo tempo que espoucavam no ar fogos de artificio. Ofereceu, ainda, espetáculo soberbo a revoada de mais de 150 aparelhos de nossa Força Aérea que, assim, se aliou ás manifestações do nosso povo aos valentes soldados da F.E.B., que tão alto souberam elevar o nome do Brasil.

O tenente-coronel Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Aviões de Caça, abraça a sua espôsa, após o desembarque, no Campo dos Afonsos.

CENAS EMOCIONANTES

RIO, 18 (A. N.) — Cenas emocionantes marcaram, também, o grande desfile de hoje. Eram os populares que reviam seus entes queridos entre os que voltaram. Muitos, vendo os parentes seus nos carros que passavam, lançavam-se aos veiculos, tocando com as mãos nos soldados. Havia exclamações de alegria e pranto. Uma senhora, ao divisar seu filho, um soldado, sentado num carro de combate, seguiu o veiculo agarrada com a mão ao cinto do moço. Não raro aos soldados em marcha, os populares atiravam perguntas. Eram noticias dos outros amigos e parentes, o que desejavam. De um modo geral, porém, pode-se dizer que foi uma parada de alegria e intensa vibração civica.

CHEIAS AS MARQUIZES DOS EDIFICIOS

RIO, 18 (A. N.) — As marquizes dos edificios, ao longo de todo o itinerário do desfile dos expedicionários, pouco a pouco foram se enchendo de pessoas. Quando o desfile já ia em meio, não mais se podia conseguir um lugarzinho naqueles locais, excelentes para se observar o cortejo. O "taboleiro da baiana" depressa foi procurado pelo povo que, de maneira incrivel, subiu a seu teto, tornando aquela larga marquize numa verdadeira praça suspensa, cheia de gente, ovacionando os soldados do Brasil.

REVOADA DA F. A. B.

RIO, 18 (A. N.) — A gloriosa parada militar de hoje foi abrilhantada com a revoada dos aparelhos da FAB, em numero de 150. As esquadrilhas eram constituidas das unidades das Segunda, Terceira, Quarta e Quinta Zonas Aéreas. Comandou a parada aérea o brigadeiro do Ar Ivo Borges.

IMPRESSÕES DO GEN. CLARK

RIO, 18 (A. N.) — O general Clark, terminado o desfile, ás 18 horas, concedeu á imprensa, as seguintes impressões:

"A Força Expedicionária Brasileira, nos campos de batalha, soube cumprir o seu dever. Ela não somente demonstrou um grande preparo tecnico, com a coragem, o devotamento, o espirito de abnegação e de fidelidade de um povo. O desfile de hoje as tão carinhosas manifestações de apreço, de carinho e de afeto da nação inteira, devem ter calado fundo no coração dos bravos soldados".

VIBRAÇÃO POPULAR

RIO, 18 (A. N.) — O povo vibrou, á passagem da grande presa de guerra feita pelos brasileiros, na Itália. As manifes-

(Conclúe na 7.ª pag.)

A chegada do transporte "General Meighs"

Assaltado o general Zenobio da Costa pelos jornalistas nacionais e estrangeiros — O presidente Vargas a bordo do transporte norte-americano — O Chefe da Nação conversa com os oficiais e praças — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, inspeciona o material bélico apreendido aos nazistas

RIO, 18 A. N.) Logo que desceu do General Meighs, foi general Zenóbio da Costa assaltado por todos os jornalistas nacionais e estrangeiros, que se encontravam no armazem 10. A primeira declaração do comandante da Divisão de Infantaria Divisionária da F.E.B. foi curta, mas expressiva:

"Posso garantir que os nossos rapazes cumpriram o seu dever!" Prosseguindo, disse: "Nossa alegria é incontida desde o momento em que avistámos o primeiro cruzador brasileiro. Vendo nosso querido pavilhão, a alegria a bordo foi extraordinaria".

Cena tocante verificou-se logo após a descida do general Zenóbio da Costa. O comandante da Divisão da Infantaria Divisionária da F.E.B., vencedor dos nazistas em Monte Castelo, transbordando de alegria, abraçou, em primeiro lugar, sua esposa e depois suas filhas. A ultima pessoa de sua familia a chegar aos seus braços foi sua mãe, uma velhinha que caminha vagarosamente, devido á avançada idade, ao encontro de seu filho que partira para a guerra e voltava vitorioso á pátria. O bravo soldado não póde conter a emoção ao abraçar sua mãe e chorou em seus braços. Dona Erminha Costa enxugava as lágrimas, de alegria, quando foi abordada pela reportagem. "Eu sinto-me como devem sentir-se todas as mães dos nossos "pracinhas": feliz por poder abraçar o meu filho".

COMPONENTES DO PRIMEIRO GRUPO DE CAÇA

RIO, 18 (A .N.) — Em companhia do pessoal da F.E.B. viajaram, também, de regresso á pátria pelo "General Meighs", oficiais da F.A.B., componentes do Primeiro Grupo de Caça e da Esquadrilha de Ligação, que estava sob o comando do major João Afonso Fabricio Belos.

Esses oficiais foram recebidos no cais pelo coronel Nero de Moura, comandante do Primeiro Grupo de Aviação de Caça, que se achava acompanhado dos demais oficiais desse grupo, aqui chegados dias atrás, pilotando os "Thunderbolts".

Por ocasião do desfile, a oficialidade foi transportada em "jeeps", enquanto que a tropa da F.A.B., o fez em caminhões, seguindo os diversos contingentes da F.E.B.

A CHEGADA DO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 18 (A. N.) — No momento em que começavam a ser arriadas as escadas de bordo do "General Meighs", o presidente Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, general Firmo Freire e almirante Otávio de Medeiros, respectivamente chefe e sub-chefe do Gabinete Militar da presidencia da Republica, chegou ao cais. Indo a seu encontro, o general Mascarenhas de Morais, rodeado de autoridades recebeu o chefe do govêrno, ouvindo-se então prolongadas palmas do povo.

Já na amurada do navio, oficiais inferiores e praças apreciam o belo espetáculo de sua excepcional recepção. Não resistem, também, ao entusiasmo contagiante e soltam vivas ao Brasil e a multidão repete esses vivas numa correspondencia vibrante.

Instantes depois, o presidente da Republica passa para bordo do "General Meighs", debaixo da salva do estilo e de demorados aplausos. No portaló, s. excia. foi recebido pelo comandante do transporte americano, penetrando, em seguida, os generais Marck Clark, Crittenberger, Brann, Ord e Mascarenhas de Morais e sucessivamente, o coronel Brayner, oficiais do Estado Maior da F.E.B., arcebispo metropolitano Dom Jaime de Barros Camara e o general Krope, adido militar á Embaixada dos Estados Unidos.

Partindo ao encontro do chefe do govêrno, o general Zenó-

(Conclúe na 6.ª pag.)

SAUDAÇÃO DO GENERAL EURICO DUTRA Á FEB

"Regressais como explendidos herois"

RIO, 18 (A. N.) — O general Eurico Dutra escreveu as seguintes palavras de saudação aos bravos soldados da FEB, a pedido do vespertino "A Noite".

"Partistes como uma esperança e regressais como esplendidos heróis, confirmando o justo e elevado conceito da bravura do nosso povo, quando se bate pelas causas que empolgam a humanidade, na defesa da dignidade humana e dos sábios postulados da civilização cristã".

A CHEGADA DO 1.º GRUPO DE AVIÕES DE CAÇA AO RIO — O Presidente Getulio Vargas cumprimenta, no Campo dos Afonsos, os bravos pilotos que cobriram de glória o nome do Brasil nos céus da Europa.

JULGAMENTO DO MAL. PETAIN

PARIS, 19 (Reuter) — Por Marshall Yarrow — O marechal Petain comparecerá segunda-feira perante a Alta Côrte de Justiça. O procurador geral da Republica que produzirá a acusação é André Mornet. Petain é acusado: 1.º de ter assinado o armisticio; 2.º — de ter suprimido a Presidencia da Republica, assumindo plenos poderes e adiando as sessões da Camara dos Deputados e do Senado que nunca mais convocou, não obstante a Assembléia Nacional Francesa, reunida em Vichy, a 10 de julho de 1940, lhe ter confiado o destino da Republica e a elaboração da nova Constituição. Sob a terceira rubrica alega-se que Petain curvou-se á derrota prejudicando gravemente o prestigio da França. Encontrou-se com Hitler em Montoire em 1940 quando "aceitou a degradante colaboração que foi a aliança entre os vencidos e vencedores". As acusações feitas contra Petain, relativamente á politica externa são: Petain deixou de protestar quando o Japão invadiu a Indo-China Francesa; entregou as bases francesas na Siria e na Tunisia, o que facilitou que os eixistas rompessem o bloqueio britanico para suprir as suas forças por intermédio e através do Império Francês; colocou os aeródromos franceses do Levante á disposição do inimigo; ordenou que se abrisse fôgo contra os aliados que desembarcaram na Africa do Norte; ordenou o afundamento de navios de guerra franceses, impedindo, assim a esquadra francesa de se dirigir aos portos aliados ou neutros e deu instruções ás autoridades francesas das Antilhas e da Martinica para que afundassem ali, tambem, navios de guerra franceses e queimassem os aviões.

A CONFERÊNCIA DE POTSDAM

Proibidos os correspondentes de falar na possibilidade da entrada da Russia na guerra contra o Japão — A situação da Argentina e da Espanha

POTSDAM, 19 (U. P.) — Como já aconteceu nas conferencias de Yalta e Teheran, os correspondentes aliados tambem desta vez estão proibidos de discutir a possibilidade da Russia entrar na guerra contra o Japão. Entretanto o presidente Truman pretende colocar as relações dos Estados Unidos, com as duas outras grandes potencias, na base estreita do "Toma lá, dá cá". Os Estados Unidos, não estão dispostos a assumir novos encargos na Europa, sem conpensações adequadas, e a melhor compensação será tudo quanto possa apressar o fim da guerra contra o Mikado.

O PERIGO ARGENTINA-ESPANHOL

MOSCOU, 19 (U. P.) — Por Meyer S. Handler — A Espanha de Franco vem constituindo um dos termos principais já tratados na conferencia dos Três Grandes. A imprensa mundial especulando a agenda dos Três Grandes e de acordo com o "Izvestia" diz que a maior parte desta especulação é sem fundamento e friza que o problema espanhol emerge na frequencia da imprensa mundial. O Izvestia, por experiencia, demonstra o risco de permitir-se a preservação das reservas economicas e politicas do imperialismo alemão. Ninguem pode duvidar que a Espanha e a Argentina constituem um perigo para os aliados.

DESEMPENHOS DOS SECRETARIOS

POTSDAM, 19 (U. P.) — Os três secretários das Relações Exteriores veem se reunindo diariamente ás 11 horas da manhã, com o fim de preparar a agenda da proxima reunião dos Três Grandes. Os trabalhos tiveram inicio na segunda-feira, presididos por Byrnes, Eden e Molotov.

JANTAR OFICIAL

POTSDAM, 19 (U. P.) — Uma nota oficial revelou o Pres. Truman ofereceu um jantar oficial ao qual compareceram o primier Chur-

(Conclúe na 6.ª pag.)

SOCIEDADE

Esteve, ontem, em visita á redação desta fôlha uma comissão do Aero Clube da Paraíba, integrada pelo seu presidente sr. José Ernane Stepple, vice-presidente, dr. Everaldo Soares e pilotos dr. Manuel Tavares Cavalcanti de Melo Filho, padre Luiz Santiago, drs. Walter Rabelo e Marinesio Moreno, srs. Benedito Henriques e Valentim Barbosa do Vale, a-fim-de convidar o diretor e redatores para o churrasco a ser oferecido no próximo dia 29, no Campo da Imbiribeira, ao nosso conterrâneo capitão-aviador Roberto Pessoa Ramos, que vem de regressar do "front" italiano, onde conquistou notáveis triunfos para a Fôrça Aérea Brasileira. O "cliché" acima é um flagrante da visita dos membros da Diretoria do Aero Clube da Paraíba, que foram recebidos em nosso gabinete de trabalhos pelo dr. João Lelis, diretor da A UNIÃO e jornalista José Cerqueira Rocha, redator-secretário.

Saudação a Helena

Olivina C. da CUNHA

(Em homenagem á srta. Helena Ribeiro Cunha, por motivo do seu aniversario natalicio, ontem ocorrido).

Os favônios sopravam as primaveras
Que enfeitam as sebes do jardim,
Quando o arrebol tingiu o céu, deveras,
Dando-lhe um ar festivo e belo, enfim!

Que perfume sutil, que verdes éras
Se enlaçam ás hastes do jardim!
Tudo sorria de encanto! Até as veras
Esperanças do amor fulgiam, assim!

E a natureza ali se desdobrava,
Em riso e luz pra o brilho da paisagem...
Festa de gala — HELENA festejava

A passagem do seu feliz natal —
Alma em flor a sorrir diante a imagem
Do afeto e do carinho em nota igual!...

FEZ ANOS ONTEM:

O senhor: Vicente Silva, comerciante nesta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Edson, filho do sr. Nestor Alves de Queiroz, comerciante nesta cidade; Humberto, filho do sr. José Neves Pacote, funcionário publico; e Guabi, filho do sr. José Francisco da Silva, comerciante.

As meninas: — Jandira, filha do sr. Severino Pereira da Costa, residente nesta capital; Maria das Neves, filha do sr. Luiz Ferreira de Melo, do comercio desta praça; Inácia, filha do sr. José Antonio de Andrade, já falecido; e Lindinalva, filha do sr. Luiz Gonzaga dos Santos, inferior da Força Policial do Estado.

Os jovens: — Eneas de Araujo, auxiliar do comercio; e Almiro Pereira de Carvalho, aluno da Escola Tecnica de Comercio "Epitacio Pessoa" e filho do sr. José Pinheiro de Carvalho, proprietário nesta cidade.

As senhoritas: — Euridice Gomes de Figueirêdo, sobrinha do sr. Henrique Gomes de Figueirêdo, chefe da de Linotipos da Imprensa Oficial; e Licia Rodrigues, professora publica em Campina Grande; e Rosemari Vilarim Teixeira, filha do sr. Rafael Teixeira, auxiliar do comercio.

As senhoras: — Celina Cunha Domingues, esposa do dr. Renato Domingues, Diretor do Fomento Agricola do Recife; Jancena Gomes da Silveira, esposa do sr. Israel da Silveira, residente em Antenor Navarro; Margarida Oliveira Bandeira, esposa do sr. Murilo Eduardo Bandeira, mecanico; e Regina Estrela de Menezes, esposa do sr. Antonio Estrela, funcionario do Departamento Estadual de Estatistica.

Os senhores: — Miguel Pereira Diniz, comerciante em São Bento; Elias Bernardino da Silva, funcionário da Imprensa Oficial; e Onofre Pereira da Silva, servindo, atualmente, no Quartel General da 2.ª Brigada de Infantaria.

NOIVADOS:

Estão noivos, nesta capital, a srta. Edith de Jesus do Nascimento, filha do sr. Antonio Manuel do Nascimento e de sua esposa, sra. Sebastiana do Nascimento, e o sr. Paulo Coêlho Serrão.

VISITANTES:

Em companhia do sr. Joaquim Pereira, construtor nesta capital, esteve ontem á tarde em visita á redação desta folha o sr. Augusto Mendes Ribeiro, do comercio de Cajazeiras, onde é ainda presidente do Gremio Artistico Cajazeirense.

O sr. Augusto Mendes Ribeiro veiu tratar de interesses daquele gremio junto ao Governo do Estado.

VIAJANTES:

Senhorita Maria Coeli — Procedente de Recife chegou ontem a esta cidade a srta. Glória Coeli, filha do industrial Raul Enrique da Silva, do alto comercio desta praça e aluna do Colégio de S. José daquela cidade.

A senhorita Glória Coeli acha-se em férias e veiu assistir aos festejos de N. S. das Neves nesta capital.

DRS. SALVIANO LEITE E JOSE' GAUDENCIO — Pelo avião da carreira da NAB, viajaram para o Rio quarta-feira última, os drs. Salviano Leite e José Gaudencio, politicos de projeção neste Estado, o primeiro dos quais Agente do Contencioso Fiscal da Prefeitura do Distrito Federal. Ao embarque dos conceituados conterraneos estiveram presentes numerosos amigos, fazendo-se representar o interventor Samuel Duarte pelo Oficial de Gabinete da Interventoria, dr. Adamar Soares.

—— Regressa, hoje, a Bôa Vista, o sr. José Albino, comerciante naquele distrito onde é politico influente.

—— Acha-se nesta Capital o sr. Francisco Pereira Dadá, residente em Bôa Vista.

—— Seguiu ontem para Umbuzeiro, o professor Emilio Chaves, inspetor do Ensino e nosso correspondente ali.

—— Viajou ontem, com destino a Umbuzeiro, o sr. José Teofilo Bezerra, coletor estadual naquela cidade.

—— Com destino á vizinha capital do sul viaja, hoje, o sr. J. da Mota Silveira, industrial nesta capital e diretor-proprietário da "Revista do Comércio".

—— Acha-se nesta capital, em gozo de férias, visitando pessoas de sua familia, o sr. José Gonçalves de Albuquerque, funcionário publico em Moreno, Estado de Pernambuco. O sr. José Gonçalves regressará aquela localidade no próximo domingo.

VARIAS:

SR. HENRIQUE CANDIDO — Transcorre hoje, o aniversário natalicio do sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, ex-oficial de gabinete da Interventoria Federal, neste Estado, e atualmente, escrivão do 2.º Cartório de Orfãos e Sucessões do Rio. Durante o periodo em que colaborou na administração do Interventor Ruy Carneiro demonstrou eficiente capacidade de trabalho prestando os melhores serviços ao interesse público.

Pelo motivo, o aniversariante que conta em nosso meio vasto circulo de amizades, deverá receber inúmeras felicitações.

Terezinha Pinto Borba — Ocorre hoje o aniversário natalicio da menina Terezinha Pinto Borba, filha do sr. Gerardo Brigido Borba, delegado Regional do Imposto Sobre a Renda nesta capital, e de sua esposa, sra. Nair Pinto Borba.

A aniversariante oferecerá, na residencia de seus pais, á rua das Trincheiras, 169, uma mesa de frios e doces ás suas amiguinhas.

Ten. Geraldo Nigro — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do tenente Geraldo Nigro, oficial do Exército servindo ao 15.º R. I. aquartelado nesta capital.

Pelo motivo, o aniversariante deverá receber as felicitações dos seus colegas e pessoas de suas relações de amizade.

ENFERMOS:

Submeteu-se a uma intervenção cirurgica, com inteiro éxito, no Hospital Pronto Socorro, a sra. Hilda Vidal de Lira, esposa do sr. Tolentino de Alcantara Lira, escrivão da Coletoria Estadual de Araruna. Foram seus médicos operadores os drs. Avila Lins e Francisco Mendonça.

FALECIMENTOS:

VANIA MARIA — Ocorreu ontem, ás 22 horas, á av. Epitacio Pessoa, n.º 1145, o falecimento da menina Vania Maria contando apenas 5 dias de nascida, e filhinha do dr. Clovis dos Santos Lima, diretor da Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa" e presidente da Junta de Conciliação e Julgamento deste Estado, e de sua esposa.

O seu sepultamento verificar-se-á, hoje, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

O embaixador Leão Veloso visita o gal. Clark

RIO, 19 (A. N.) — O embaixador Leão Veloso, Ministro das Relações Exteriores, esteve, ontem, pessoalmente, na residencia do gal. Mark Clark, afim de retribuir a visita que lhe foi feita no Itamaratí.

Registro Industrial (Nota do D.E.E.)

Acham-se á disposição, no Departamento Estadual de Estatistica, dos senhores industriais as fórmulas necessárias á execução do *registro industrial*, na conformidade dos decretos-leis nacionais ns. 4.081 e 4.736.

No D.E.E., o interessado receberá, além do impresso respectivo, em duas vias, as instruções indispensáveis ao perfeito e exato preenchimento do formulário destinado á coleta de dados referentes ao ano de 1944.

O prazo legal já se acha esgotado. Atendendo, porém, ás dificuldades dos meios de transporte, no momento atual e ainda á circunstancia do atrazo verificado na impressão do material, o D.E.E., de acôrdo com as instruções do S.E.P. e do S.E.P.T., resolveu dilatar aquele prazo *até 20 de agosto, na Capital, e até 31 do mesmo mês nos demais municípios.*

No interior, os srs. industriais deverão procurar os *agentes de estatistica*, onde receberão os devidos esclarecimentos.

Outrossim, expirado o novo prazo, serão aplicadas multas na fórma da lei.

Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Dorgival de Freitas, Rua Senhor dos Passos, n.º 247, Jaguaribe; Ultra Oton para Luiz Cavalheira; Maria Candida; Mirasol, Lirasjoão; Euclides Veloso, Maciel Pinheiro, 241; Inácil Farias Lima Rua Abel da Silva.

Participação dos E.E.U.U. nos planos Bretton Woods

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Com a aprovação do Senado da participação dos Estados Unidos nos planos de Bretton Woods, o governo norte-americano tomará parte no Banco Internacional e no fundo monetário internacional. O fundo monetário será utilizado para estabilizar as divisas e eliminar as restrições do comercio. A principal oposição ao plano Bretton Woods, encabeçada pelo senador Taft, que lutou durante quatro dias para impedir que o mesmo fosse aprovado pelo Senado.

BOLETIM INTERNACIONAL

O comentarista dos acontecimentos internacionais depara-se, neste momento, com uma pletora de assuntos fascinantes, que o deixam atônito, sem saber qual deles focalize com maior relêvo.

Desdenhando de armar conjecturas acerca do que se passa no antigo palácio do ex-kaiser Guilherme II, em Potsdam, onde o trio anglo-russo-americano está decidindo o destino do mundo, debaixo de sigilo completo, pois os correspondentes da imprensa de todos os quadrantes da terra, atraidos áquela localidade, não teem conseguido penetrar nos segredos das deliberações em curso, ainda restam fatos da maior atualidade, para tema das suas divagações e das suas conclusões.

Potsdam polariza a atenção de modo que teve pequena ressonancia a declaração de Eamon De Valera, segundo a qual a Irlanda do Sul, é, presentemente, uma república soberana, destacada do "Commonweath" das Nações Britanicas, fato que em outra oportunidade despertaria debates e aguçaria á curiosidade aos estudiosos dos assuntos internacionais.

O mesmo, entretanto, não sucedeu com a manobra do continuismo falangista, anunciada pelo discurso do general Franco, revelando o propósito de restaurar a monarquia na Espanha, a-fim-de garantir a dilatação da sua "curta" ditadura de nove anos. A declaração do "caudilho" agitou os emigrados espanhois, espalhados pelos dois continentes, que denunciaram as democracias o golpe em perspectivas.

O caso do rei Leopoldo; a conferência sobre o estatuto de Tanger e as dificuldades da França no Levante, passaram a ocupar lugar secundário nas páginas dos jornais, aparecendo nos comunicados como matéria de pouca significação. No entanto, todas essas etapas das crises européias, em outros tempos, seriam objetos de largos estudos dos jornalistas apaixonados pelo desenvolvimento dos problemas do velho continente.

Há, porém, um caso que não deixa de apaixonar os mais indiferentes: — o julgamento, amanhã, do velho marechal Felipe Petain, o herói de Verdun, levado ao banco dos réus aos oitenta e nove anos, sob a esmagadora acusação de haver quebrado os compromissos da França com a Inglaterra, ao assinar a paz com a Alemanha; de colaborar política e economicamente com os nazistas em detrimento das nações democráticas; de tirar proveito da derrota da sua pátria e de ter pertencido aos "Cogoulards", organização fascista francesa que tentou um golpe de fôrça, próximo ao inicio da guerra.

Antecipam os observadores que o promotor pedirá a pena de morte para o chefe do govêrno de Vichy, mas, julga-se duvidoso que esse macróbio, fantasma de um passado glorioso, seja levado diante do muro das execuções, para receber a descarga do pelotão vingador. Sua execução seria assim como o fuzilamento de um habitante do outro mundo subitamente materializado.

Enquanto tantas preocupações ocupam os espiritos voltados para o panorama europeu, o arrazamento do Japão prossegue implácavel e cronométrico.

Navios e aviões, ingleses e americanos, despejam, sem cessar, bombas e granadas sobre o território metropolitano sipônico, sem encontrarem oposição apreciável. Os centros industriais, os aeródromos e o sistema de comunicação, tudo está sendo pulverizado com método e segurança.

Nas frentes das ilhas e do continente asiático as operações seguem um curso acelerado e assumirá maior envergadura quando fôr posto em prática a estrategia traçada pelo almirante "lord" Mautbaten ao general Mac Arthur, na conferência de quatro dias que acabam de celebrar no Quartel General deste, nas Filipinas.

Nesta ocasião começará o periodo pré-agônico do Japão.

JOSE' LEAL.

RADIO

UM CANTOR QUE VENCEU

O nosso mundo radiofónico acolhe com alegria e orgulho um dos seus antigos valores da música popular brasileira — Jorge Tavares.

Há vários anos atuando no microfone da Tabajára, Jorge Tavares constituia uma nota de relevo no cenário radiofônico de nossa terra. Todo mundo dizia — êsse rapaz vai longe... E o joven cantor, modesto, muito popular, encantava os fans com a sua voz melodiosa, cheia de uma tonalidade grave e agradavel. Os radio-ouvintes admiravam-se daquêle rapaz franzino possuir uma voz tão forte, dando a impressão de um cantor de compleição robusta.

Um dia num festival realizado no Rex, Francisco Alves ouviu-o e ficou maravilhado com a vocação artistica do nosso seresteiro, tecendo-lhe os melhores elogios. E desejoso de conhecer novos lugares, Jorge Tavares despede-se dos paraibanos. O rouxinol alça um vôo para as terras distantes deixando muitas saudades no coração de seus fans...

Aqui, ficamos assistindo ao seu sucesso no sul do país. Os jornais comentava a voz quente do Nordéste. Os speakers elogiavam o valor desconhecido da Paraíba.

Foi Jorge Tavares o primeiro a deixar-nos. Depois a Jazz Tabajára imitou-o, como também o locutor José Leal.

Finalmente, chegou o joven cantor a-fim-de rever a terra natal, onde êle iniciou a sua brilhante carreira de artista de rádio.

Ainda ressôa nos nossos ouvidos a linda valsa cantada por êle — "Felicidade de Alguem", aquela valsa dificilima de cantar, onde somente os agudos de Jorge seria capaz de interpretá-la.

Atualmente, Jorge Tavares é senhor de um cartaz nacional. Já gravou muitos discos e atua numa das melhores emissoras do Rio.

Ante-ontem, o cantor visitante estreou, brilhantemente, no palco do Plaza diante duma numerosa assistência pródiga em aplausos.

Jorge Tavares, veio diferente, cheio de bossa, longe daquele seresteiro provinciano. No festival de ante-ontem, ele apresentou composições suas, como "Rosária", inspirado numa morena carioca.

Como demonstração de que não esquecera a Paraíba cantou um samba falando da linda praia de Tambaú.

Jorge Tavares foi um cantor que venceu. — C. R.

CINEMAS

"Filhos da Noite", amanhã no São Pedro

O Cine São Pedro exibirá a partir de amanhã, um filme mexicano produzido nos "studios" HISPANA e dirigido por Benito Perojo — FILHOS DA NOITE.

Essa pelicula que é baseada na novela de Jorge M. Dada, tem um desenrolar cheio de aventuras, romance e de lindas canções. Em "Filhos da Noite" tem um elenco integrado pelos mais destacados artistas mexicanos Miguel Ligero, Estrellita Castro, Julio Pena e Alberto Romea.

Terá novo emprego o avião pessoal de Herman Goering

PARIS, 10 (INS) — A avião pessoal do marechal Goering foi hoje entregue aos serviços de Saude Publica, afim de ser especialmente empregado em auxilio das crianças que sofrem de tosse convulsiva, os quais serão levados a voar uma a duas horas, visto estar comprovado que a altura mata os germes provocadores da tosse.

O aparelho é um Junker-52 e a cerimônia se realizou no aeródromo de Le Bourget.

A MEMORAVEL CONVENÇÃO NACIONAL DO PSD

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — **JOÃO LELIS**. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokêo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baía. Praça Floriano, 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baía. Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da United Press. Reuter. British News Service. Serviço de Informações do Hemisfério. Interaliado. Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional. Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Número avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Homologada a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra — A mesa que presidiu aos trabalhos — Representações dos Estados — Homenagem do prefeito Henrique Dosdsworth aos interventores estaduais e governadores dos territórios

RIO, 17 — Constituiu acontecimento de transcendental importancia a Convenção Nacional do P. S. D., hoje realizada em grandiosa assembléia que teve lugar no Teatro Municipal ás 21 horas. O alto mundo politico pelas suas mais destacadas figuras, ministros de Estado, representantes de todas as classes achavam-se ali reunidos para consagrar o nome do ilustre general Eurico Dutra á presidência da República nas eleições de 2 de dezembro próximo. A Convenção valeu como eloquente testemunho do prestigio do Partido Social Democrático, cujos estatutos foram unanimemente aprovados nessa apoteótica assembléia.

INICIO DOS TRABALHOS

A' abertura da cortina do palco, uma estrondosa salva de palmas soou no recinto do Municipal, seguindo-se o hino nacional.

Em seguida, cessadas as delirantes aclamações aos nomes do general Eurico Dutra e do presidente Getúlio Vargas, falou o governador Benedito Valadares que iniciou a sua aplaudida oração dizendo dos fundamentos da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, mostrando a razão de ser porque os brasileiros, pelas forças mais expressivas da nacionalidade, souberam escolher o nome do ministro da Guerra, do preparador da F. E. B., para continuar o programa de govêrno do presidente Getúlio Vargas, cuja obra de soerguimento pátrio tem sido das mais notaveis. Em seguida, usou da palavra, em nome de São Paulo, o sr. Mário Tavares, cujo discuso valeu como valioso documento da maneira porque o grande Estado se colocou decisivamente ao lado do candidato que congrega a esmagadora maioria da Nação. Falaram, após, os srs. Oscar Fontoura, pelos Estados do Sul, Alvaro Maia, pelos Estados do Norte, Barbosa Lima Sobrinho, pelos Estados do Nordéste e Julio Muller, interventor de Mato Grosso, pelos Estados do Centro.

Após esses discursos, todos interrompidos sob viva e entusiasticas aclamações, o sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina, procedeu á leitura dos pontos capitais que consubstanciam o programa do Partido Social Democrático.

Antes do encerramento da Convenção foi deliberado que os convencionais fariam a solene comunicação ao sr. Getúlio Vargas da escolha de seu nome para presidente do P. S. D. e do general Eurico Gaspar Dutra para a presidência da República no próximo pleito.

A mesa que dirigiu os trabalhos constituida pelos membros do Conselho Nacional do P. S. D., srs. dr. Benedito Valadares, de Minas Gerais; dr. Fernando Costa, de São Paulo; dr. Oscar Fontoura, do Rio Grande do Sul; comandante Ernani do Amaral Peixôto, do Rio de Janeiro; dr. Henrique Dodsworth, do Distrito Federal; dr. Alvaro Maia, do Amazonas; dr. Leonidas de Mélo, do Piauí; dr. Genésio do Rêgo, do Maranhão; dr. Agamenon Magalhães, de Pernambuco; dr. Nereu Ramos, de Santa Catarina; general Góis Monteiro, de Alagôas; dr. Menezes Pimentel, do Ceará; general Pinto Aleixo, da Bahia; coronel Magalhães Barata, do Pará; dr. Ruy Carneiro, da Paraíba; dr. Jonas Neves, do Espirito Santo; dr. Pedro Ludovico, de Goiaz; coronel Roberto Glasser, representando o dr. Manuel Ribas, do Paraná; dr. Georgino Avelino, pelo dr. João Camara, do Rio Grande do Norte; dr. Julio Muller, do Mato Grosso; dr. Jaime Prado, do Guaporé; e coronel Silvestre Coelho, do Acre.

(Conclue na 5.ª pag.)

notas do dia

O REGRESSO DOS HERÓIS

O REGOSIJO com que o povo carioca recebeu o primeiro escalão da FEB é bem a afirmativa de que todo o Brasil acompanhava o desenrolar da luta, certo de que, em cada um dos seus filhos que lá estavam, tinha uma arma em defesa da sua soberania.

Os que lá não estiveram sentiam ansias por participar da luta, formando uma reserva pronta ao chamamento da pátria.

Não havia, para a defesa da nossa bandeira, grandes nem pequenos; como também não havia nos que conheceram de perto êsse drama que foi de toda a humanidade, outro intuito que não fosse garantir aos vindouros a liberdade que terá de ser a base do mundo que vai ressurgindo.

Pelas avenidas cariocas, não se viam sómente braços erguidos para as ovações aos expedicionários. Viam-se também almas ajoelhadas, diante do desfilar da tropa que marchava sob o esplendor da bandeira do Brasil que voltava cheia de glória, balançada, como disse o poeta, pela nossa brisa, tão reveladora da nossa ordem.

Soube a multidão prestar uma demonstração de confiança e fé nos que tão heroicamente se bateram na Europa desbaratando as hordas inimigas.

E de todos os pontos do país partiam aclamações irmãs das que eram feitas aos heróis que regressavam, com a mesma vibração, a mesma alegria e a mesma fé nos destinos do nosso povo, com que deixaram, um dia, o céu da pátria, para se jogarem á tenebrosidade dos imprevistos da guerra.

O JULGAMENTO DO MARECHAL PETAIN

SOBRE o julgamento do marechal Petain, o que há de mais comovente é a noticia de que o presidente do Tribunal que vai julgá-lo, pedirá a pena de morte.

Quer parecer, e talvez seja mesmo, o extremo do rigor da lei: mandar um homem ao suplicio quando sobre êle, além do seu crime, pesam 89 anos de idade.

Nessa idade — dizem os sentimentais e porisso não os censuremos — não é possivel que êsse homem seja entregue ao carrasco ou ao pelotão de fuzilamento. E' um velho e deve receber outra pena que não seja a morte.

Nada podemos dizer a respeito.

Sabemos, entretanto, que nêstes últimos momentos se tornou mais intensa a tragédia a que Petain assiste.

Deve permanecer sereno, mesmo diante da hora trágica que se aproxima. Enquanto não ouve o vereditum, vai recapitulando todas as cênas de Vichy.

Sua visão se dilata para ver toda a França que foi tão duramente martirizada.

Com certeza, como um espetro, vaguei em tôrno da sua figura, a sombra fatídica e nefasta de Pierre Laval.

Diante da dôr da França que ainda tem todas as suas feridas abertas, dirá Petain que o seu é o maior drama do mundo. Nunca tantas visões aterradoras avassalaram a alma de um homem.

A França de todos os tempos continúa faminta de liberdade.

Viu as suas terras pisadas pelo tacão infamante do bárbaro invasor. Seus homens sacrificados. Suas mulheres violadas. Seus templos ultrajados. Sua cultura debaixo da estupidez nazista. Seus intelectuais amordaçados. Suas obras de arte roubadas. Seus monumentos transformados em canhões.

Viu as águas do Sena misturadas com sangue. E até ás torres da Notre Dame chegou a barbaridade alemã.

As trevas envolveram a Cidade Luz. Cessaram as demonstrações do espirito francês, e já não se falava da beleza das mulheres que sempre foram o encanto para os olhos do mundo.

Mas, na sua dôr e na sua glória, o povo que nos legou a lição da Bastilha esperava o momento supremo da libertação.

Não sómente as luzes voltariam a brilhar. As armas da liberdade passariam sob o Arco do Triunfo. Voltariam a ver o Sol os oprimidos.

Antes dos juizes se manifestarem, Petain é um motivo de auto-julgamento.

Se houvesse resistido...

Vamos esperar que a história, mais severa do que todos os juizes, dê a sua sentença.

Que fale por nós o povo francês.

Apreciem o caso os que sofreram.

Não poderemos dizer como o caso seja resolvido.

Mas, é tremenda a tragédia que se desenrola na alma do velho soldado, ainda soldado da França. Esta, porém, não teve nêle o que seria de esperar.

Cedera Petain a dolorosas contingências. Teria se esquecido do seu máximo dever? Teria sido presa do mêdo?

Vai ser julgado o chefe do govêrno de Vichy. E' a França que o julga.

DO DR. JANDUHY CARNEIRO AO SR. SEVERINO LUCENA

Reconhecida como única existente na Paraíba a Comissão Executiva do PSD sob a orientação do Interventor Ruy Carneiro

O DR. JANDUHY CARNEIRO, presidente do Partido Social Democrático, secção da Paraíba, transmitiu o seguinte telegrama ao sr. Severino Lucena, vice-presidente daquela organização partidária:

"RIO, 18 — Tenho o prazer de comunicar ao prezado amigo a realização da imponente Convenção Nacional do Partido Social Democrático do Brasil, que homologou a candidatura do insigne general Eurico Gaspar Dutra á presidência da República. O Diretório Central do PSD reconheceu a nossa Comissão Executiva única existente na Paraíba. Abraços. a.) Janduhy Carneiro".

SECRETARIA DO INTERIOR

A-FIM-DE tratar de assunto relevante o sr. Secretário do Interior convida para uma reunião, hoje, ás 10 horas, em seu gabinête, as seguintes pessoas: drs. Evilácio Feitosa, Virgílio Cordeiro, João Lelis, Anfrísio Brito e Abelardo Jurêma, cel. Ivo Borges, srs Ernesto Silveira e Anfrisio Brindeiro.

DO CEL. ARISTARCHO PESSOA AO DR. SAMUEL DUARTE

O SR. INTERVENTOR FEDERAL interino recebeu do nosso conterraneo coronel Aristarcho Pessoa, Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o seguinte telegrama:

RIO, 18 — Cumprimento cordialmente ao ilustre amigo, agradecendo as felicitações e os conceitos muito honrosos pelo transcurso do aniversário desta Corporação. — Cel. Aristarcho Pessoa, Cmt. do Corpo de Bombeiros.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu a seguinte mensagem de solidariedade:

SUMÉ, 18 — Os professores desta vila vêm hipotecar inteira solidariedade á candidatura General Eurico Dutra e á orientação do operoso Govêrno do Estado, que merece os aplausos de todos os paraibanos concientes. — **José Gonçalves, Stela Araujo Campos e Maria da Gloria Albuquerque.**

•

O tte.-coronel Felinto Muller agradeceu ao interventor Ruy Carneiro, por telegrama, os cumprimentos que s. excia. lhe enviára pela passagem do seu natalicio.

•

O interventor Samuel Duarte recebeu, ontem, em Palácio, aos srs. dr. Antonio Guedes, prefeito Sebastião Bastos, Severino Pereira Dadá, José Albino, prefeito Pinto Ribeiro, mons. Manuel de Almeida, padre Luiz Santiago, prefeito Telesforo Onofre, tenentes Waldemar Cavalcanti e Mayr Lapenda.

•

O cônego Matias Freire e o dr. Oscar de Castro, da Academia Paraibana de Letras, estiveram ontem, em Palácio, para convidar o interventor Samuel Duarte a presidir a sessão daquela entidade, amanhã, quando será recebido como membro efetivo o sr. Epaminondas Câmara.

•

Acompanhado do dr. Eligênio Barbosa, diretor interino do Departamento de Saúde, esteve ontem, com s. excia. em visita de cumprimentos, o dr. Amilcar da Barca Pellon, diretor da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde.

•

O Chefe do Govêrno recebeu, ainda, em seu Gabinête a visita de cumprimentos do dr. Santos Lira, Inspetor do Banco do Brasil, que se achava acompanhado do sr. Teófilo de Carvalho, gerente daquêle estabelecimento de crédito nesta cidade.

•

A-fim-de convidar o interventor Samuel Duarte para comparecer ao churrasco a ser oferecido ao expedicionário capitão Roberto de Pessoa Ramos, esteve ontem, em Palácio, a diretoria do Aero Clube desta cidade, composta dos srs. José Ernani Steple de Lima, dr. Everaldo Soares, dr. Marinesio Moreno, Benedito Henriques, dr. Valter Rabêlo, Valentim do Vale, padre Luiz Santiago, Waldemar Pessoa Ramos e Manuel Tavares de Mélo Cavalcanti Filho.

•

Uma comissão da Secção Estadual do Partido Comunista

(Conclue na 4.ª pag.)

FESTA DAS NEVES

Hasteamento da bandeira no dia 27 do corrente — Reunião dos jovens jornalistas das gazetas da festa no Gabinête do Prefeito — Nonevar em papel finíssimo de côres diferentes — Redução no prêço das passagens da Great Western — Criação de um grupo de "Vigias de Automóvel" — Outras noticias

COMO já é do dominio publico, a Festa das Neves, êste ano, revestir-se-á de um brilhantismo que podemos dizer excepcional. Para isso, já se vem notando que vai uma vibração por toda a cidade, estando o mesmo povo ansioso por que chegue o dia do inicio das homenagens á Padroeira da cidade.

No dia 27 será hasteada a Bandeira da festa com o regosijo da população paraibana. Será um dia de grande animação, incluindo o sentimento religioso dos habitantes de João Pessoa.

Já se apresenta a rua Nova com um aspecto indicador dos preparativos da festividade. Está armado o Pavilhão D. Ulrico, o mesmo acontecendo com barracas e parques de diversões. Os moradores da rua Nova, prestando o seu valioso concurso ao comité central da Festa, estão limpando as fachadas das suas residências.

Tudo, como se vê, indica que vamos ter uma festa como nunca realizada nesta cidade, ao mesmo tempo que é uma recordação de épocas passadas.

Na quinta-feira, dia 26 do corrente, reunir-se-ão no Gabinête do Prefeito desta cidade, os jornalistas que fazem as gazetas da Festa, para que se estabeleça um sentido harmônico entre êles, a-fim-de que não se verifique o mesmo deslise de efeito moral.

São os jornalistas interessados por essa orientação, motivo porque será mais cordial essa reunião.

—

Já foi adquirido numa casa importadora do Recife, o papel em que será impresso o NONEVAR, que circulará todas as noites em cores diferentes, trazendo colaborações de nomes de projeção em nossos meios literários e sociais.

—

E' hábito, nos centros de turismo, no interesse do público e das próprias vias férreas, a redução do preço das passagens, por ocasião de exposições, comemorações e festas de regosijo popular. O comité da Festa das Neves, funcionando junto ao Gabinête do Prefeito, pensa em realizar um entendimento com a Superintendência da Great Western, no sentido da concessão ás pessoas do interior e dos Estados limítrofes, que desejarem participar dos festejos dedicados á nossa Padroeira, de um razoavel abatimento em suas passagens de ida e volta. A validade dessas passagens será apenas pelos dias de festa.

—

Temos no Rio os "olheiras", encarregados da vigilancia dos automoveis, nos pontos de estacionamento.

Em S. Paulo, êste serviço é feito por um garrido corpo de rapazes, devidamente uniformisados e ostentando no peito um escudo de metal com seu número de matricula. A policia prestigia a organização, mas os onus recaem sobre os beneficiados — os proprietários dos carros, que lhes abonam razoaveis gratificações, terminado o serviço de vigilancia.

Podem, dêsse modo, os automobilistas gozar, naqueles centros, horas tranquilas em festas, teatros, cinemas e outras reuniões, na certeza de que seus carros se acham em segurança.

Entre nós ainda não se pode manter um serviço dessa ordem, nem há necessidade de vigilancia permanente. Entretanto, du-

(Conclue na 5.ª pag.)

DR. JOSÉ DOS SANTOS LIRA

Nesta cidade o Inspetor do Banco do Brasil nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte

Procedente do Recife, encontra-se nesta capital o dr. José dos Santos Lira, Inspetor do Banco do Brasil nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. Servidor daquele estabelecimento de crédito há muitos anos, o dr. Santos Lira, tem desempenhado cargos de alta responsabilidade, onde se vem destacando pela sua dedicação e superior descortinio funcional.

Vindo a esta capital, onde conta numerosas relações, em objeto de serviço, o Inspetor Santos Lira esteve ontem em Palácio, acompanhado do sr. Teofilo de Carvalho, gerente do Banco do Brasil aqui, numa visita de cumprimentos ao interventor Samuel Duarte, com quem se demorou em cordial palestra.

Cotas Livrescas

J. Veiga JUNIOR

"SOMBRAS QUE TIVERAM NOMES" — Ando em atraso com alguns amigos escritores, no agradecimento que lhes devo pela remessa generosa e constante dos seus livros.

E' antigo veso meu referir, de público e raso, a fidalguia de ofertas tais. Não que isso possa influir no bom ou máu sucesso da obra, é óbvio. Faço-o para animar os autores a repetirem o gesto que me toca não só o afeto, como também a economia. Já não é fácil adquirir livros, senão á custa de algum sacrifício. Mesmo aqueles "livros" dos bancos de miúdos nas feiras, e que constituem a delicia de certos estômagos de avestruzes.

Neste 1945, tão propicio á Paz e á Politica, veiu-me ás mãos meia duzia de excelentes brochuras dos autores que se seguem e que cito curvando-me á ordem cronológica: Silvino Lopes, José Joffily, Celso Mariz, Ademar Vidal e Oscar Oliveira Castro.

*
* *

E' o sr. Silvino Lopes um jornalista que se pode ler, todo santo dia, sem ser preciso escarranchar no nariz as lentes da condescendência ou da simpatia pessoal. Os têmas que elege podem prender-se a uma frioleira, a uma niquice, e êle abusa de tais têmas. Mas o periodista rendilha e borda aquilo que lhe sai do cranio, com tanta fôrça de observação, com humorismo tão expontaneo que consegue amarrar a atenção do leitor ao tronco do seu estilo ditatorialmente envolvente.

Assim é o jornalista. Assim será o escritor. O seu último livro "SOMBRAS QUE TIVERAM NOMES" revela aquelas mesmas caracteristicas. Contudo, sente-se que o sr. Silvino Lopes encontra-se mais á vontade na ficção, onde o conteur não está afreito ao aviso impertinente e ocioso dos filmes: "As cênas e personagens são meras coincidências..."

A mão da conveniência, que tapa a bôca do jornalista, não chega até ali. E o escritor serve-se do salvo-conduto camarário para manejar o seu bisturí, afiado e espelhante, contra certos representativos que trazem, na pança farta, aparente solitária e, no dedo anular, autêntico solitário.

Aliás, é interessante observar que o escritor entra em conflito consigo próprio, pois, sendo assás humano, não usa tratar os seus "achacados" com humanidade. Nada dos panos mornos da hidroterapia mimalheira. Talqualmente aqueles cirurgiões carniceiros da éra das sangrias, aplica-lhes, sem sobrôsso, as terriveis pontas-de-fôgo de uma ironia supinamente mortifera. Dele pode dizer-se que é mais um observador, um descritivo, do que mesmo um imaginativo. Não que lhe faltem idéas, pois as suas criações são bastante felizes; os seus tipos assimilam com naturalidade a psicologia que o autor lhes imprimiu. Mas, ainda assim, o observador e o descritivo não cedem muito espaço vital ao imaginativo.

Seria tarefa árdua fazer uma seleção entre aqueles vinte contos, distribuidos discretamente nas 222 páginas do "SOMBRAS QUE TIVERAM NOMES". Todos êles com o sabor tragi-cómicos dos fatos cotidianos.

Há a notar que o sr. Silvino Lopes refoge ao lirismo piégas tão ao paladar dos que trabalham o gênero literário. Mesmo porque o jornalista, conteur e comediógrafo não parece fazer bôa liga com o poeta, a-pesar-de ter perpetrado um livro de versos — "O Ritmo das Horas Calmas". Dêsse escrinio guardamos a sextilha dum poema satírico a que o nosso citaredo subordinou ao titulo de "O Cavaleiro da Pouca Sorte". Aí está:

"Ser D. Quixote, empunhar a lança,
ser tempestade, sem bonança,
foi sempre toda a minha idéia.
Em sonho, já matei mil mouros,
gastei tesouros e tesouros,
com a minha linda Dulcinéia".

O poeta afina pelo jornalista, no manejo da pena contra as fraquezas do próximo.

*
* *

Os contos do sr. Silvino Lopes estão fadados ao mais amplo sucesso, já pelo acabamento gráfico, que bastante recomenda a A União EDITORA, já pelo fulgor do filósofo novelista.

O seu livro não terá nunca o regresso melancólico daquele TIRADENTES que o Xavier livreiro "encaixotou e devolveu ao editor"...

ACADEMIA PARAIBANA

Sessão solene no próximo sábado, ás 20 horas — Tomará posse o academico Epaminondas Camara — Fará o discurso de recepção o escritor Hortensio Ribeiro

NO salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, nesta capital, terá lugar no próximo sabado a sessão solene com que a **Academia Paraibana de Letras** recepcionará o seu novo membro sr. Epaminondas Camara, figura de relevo nos nossos circulos intelectuais.

A solenidade terá inicio ás 20 horas, com o comparecimento das figuras da mais alta expressão cultural, familias e convidados.

Fará o discurso de recepção ao novo acadêmico, o dr. Hortensio Ribeiro, advogado e jornalista de renome. O sr. Epaminondas Camara é autor de vários e substanciosos trabalhos sobre a terra, estando no prelo mais um livro de sua autoria sobre a cidade de Campina Grande.

Dada a alta significação dessa reunião da nossa mais alta entidade cultural é de prevêr-se que no próximo sabado a Academia Paraibana de Letras reunirá o que de mais expressivo possuimos no mundo das letras e do pensamento.

A propósito da solenidade de sábado vindouro, recebemos o seguinte convite:

"A Academia Paraibana de Letras tem a honra de convidar o digno cavalheiro e sua exma. familia para assistirem á sessão solene de posse do novo acadêmico EPAMINONDAS CAMARA, que será saudado pelo acadêmico Hortensio Ribeiro.

A solenidade será realizada no próximo sabado, 21 do corrente mês, ás 20 horas, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital.

João Pessoa, 16 de julho de 1945.

(aa.) Mathias Freire, Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Durval Albuquerque".

A UNIÃO SINDICAL

AUMENTADOS OS SALÁRIOS DE TODOS OS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE HOTEIS E SIMILARES

Os Sindicatos vão homenagear as Forças Expedicionárias Brasileiras, numa reunião no próximo domingo

TEVE lugar ontem ás 20 horas sob a presidencia do dr. Evilacio Feitosa, Delegado Regional do Trabalho, uma reunião na séde do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio de Hoteis e Similares de João Pessoa, de empregados e empregadores nesse ramo de atividades a fim de combinar uma melhoria de salários.

A reunião realizou-se num ambiente da máxima cordialidade ficando assentado um aumento geral de salários para todos os operários, o qual entrará em vigor a partir de 1.º de agosto próximo.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Convite

O Delegado Regional do Trabalho convida a todos os Sindicatos desta cidade para uma grande reunião que será realizada na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, á rua Visconde de Pelotas, ás 20 horas do próximo domingo, para o fim especial de homenagear as Forças Expedicionárias Brasileiras que acabam de regressar da Europa.

Os Sindicatos sediados em Cabedêlo e noutros municipios poderão comemorar o feito dos nossos conterraneos nas próprias sédes.

Denominação ilegal de um partido político

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, diante da divulgação feita pela imprensa e rádio a-respeito da fundação do "Partido Cooperativista", faz saber, a quem possa interessar, que a denominação da referida agremiação [illegible]ica constitui flagrante [illegible]peito ao disposto pela [illegible]lação especifica do Coop[illegible]ismo, Decreto-Lei n.º 5.893, de 19—10—43, art. 165 e §§.

Desta forma, tomará providências junto ás autoridades competentes, afim de sustar ou cassar o registo do referido "Partido Cooperativista", já que a expressão "Cooperativa" e o seu radical referem-se somente a entidade de carater puramente econômico, regidas pelo Decreto citado e sugeitas a fiscalização do mesmo Serviço.

CLUBE ASTRÉIA

Será promovido amanhã um "show" dansante com uma audição do cantor Jorge Tavares

DEPOIS de uma estréia brilhante, ante-ontem, no Plaza, o cantor conterraneo Jorge Tavares, cantará amanhã, para a sociedade pessoense numa animada reunião dansante que será realizada ás 22 horas no Clube Astréia.

A diretoria do referido clube num gesto simpático, cedeu os seus salões para a realização da referida soirée, sendo, entretanto, rigorosamente observadas todas as determinações em vigor.

Os sócios do clube terão entrada mediante apresentação do recibo n.º 6, correspondente ao mês de junho.

Até ontem, foram reservadas 57 mesas, estando as demais á disposição dos interessados, na secretaria do clube ou com o sr. José Pedro, cobrador daquele sodalicio, ao preço de Cr$ 30,00.

Uma das nossas melhores orquestras animará as danças.

A's 23,45 terá lugar o show da noite, com a participação do cantor Jorge Tavares, que se encontra, presentemente, em excursão pelo Norte.

Foram reservadas mesas á imprensa e á Rádio Tabajara.

No Rio, o sr. José Serrato

RIO, 19 (A. N.) — Tendo regressado dos Estados Unidos, onde presidiu a delegação do seu país na Conferencia de S. Francisco, chegou aqui o sr. José Serrato, chanceler uruguaio. Ao aeroporto compareceu o representante do Itamarati que apresentou cumprimentos ao ilustre viajante.

O sr. José Serrato seguirá para o seu país na próxima segunda-feira.

GOVÊRNO DOS MUNICIPIOS

Administração de Esperança

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

ESPERANÇA, 19 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que recolhi á Coletoria Estadual desta cida[illegible] nesta data Cr$ 1.948,10 correspondente ás quotas de instrução e estatistica e do Departamento das Municipalidades, referentes aos mêses de abril e maio do corrente ano. Cordiais saudações. **Francisco Bezerra da Silva**, prefeito.

PUBLICAÇÕES

"O LICEU"

Circulará na próxima segunda-feira o semanário "O Liceu", órgão condutor da cultura da classe estudantina da Paraiba. "O Liceu" trará artigos e colaboração de professores e alunos dos colégios e ginásios desta capital.

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão da 3.ª pag.)

Brasileiro, composta dos srs. dr. João Santa Cruz, José Lucena, Americo Pinheiro e Manuel Pontes, foi ontem a Palácio convidar o sr. Interventor Federal para assistir á instalação do Comité local, amanhã, á rua Barão do Triunfo.

*

Por interemédio do Assistente Militar da Interventoria, major Manuel Ramalho, o interventor Samuel Duarte visitou ontem ao Capitão Roberto de Pessoa Ramos, do 1.º Grupo Expedicionário de Caça da FAB, o qual se acha nesta capital, onde veiu rever sua familia.

Notas de Arte

RECITAL DO POETA FOLCLORISTA "ZÉ DA LUZ"

Sua realização domingo na Associação Paraibana de Imprensa

NO próximo domingo, realizar-se-á na Associação Paraibana de Imprensa, um recital do conhecido e festejado poéta folclorista Silva Andrade (Zé da Luz), autor dos livros "Sertão Brabo" e "Brasil Caboclo", que tiveram em nosso meio larga repercussão.

Parte essa iniciativa do Gremio Literário "Olavo Bilac", contando com o apoio do jornalista José Leal e de outros intelectuais conterraneos.

Ontem, á noite, estiveram na redação deste jornal os estudantes Hamilton Cavalcanti de Farias e José Castor de Oliveira, tendo convidado o diretor e redatores desta folha para assistirem ao recital do poéta Zé da Luz, no próximo domingo, ás 15,30 horas, na séde da Associação Paraibana de Imprensa.

Por nosso intermédio ficam ainda convidadas as associações culturais e gremios literários desta capital, a fim de comparecerem a essa hora de arte. A entrada será franqueada ao publico pessoense.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Realiza-se, hoje, ás 19,30 horas, na séde da Federação Espirita Paraibana mais uma sessão de estudo evangélico, na qual será lido e comentado um capitulo da "Revelação da Revelação".

Vultos de ontem

Alvaro de CARVALHO

II

RARAS vezes, depois, se fez ouvir, na tribuna e, pouquissimas, escreveu. Castro Pinto não era um autolatra e nunca falava de si. Criou, entre os livros, que versava, com ardor e paixão, o ambiente propicio á sua vida mental. Lia muito, lia tudo o que lhe caia sob os olhos: filosofia, história, sociologia, filologia, direito criminal e bôa literatura. Conversando ou discursando, suas idéias turbilhonavam, em sinteses admiraveis. Em vez de escrever, ditava. A sintese era-lhe a forma habitual do pensamento. Foi o que os inglêses chamam A TALKER. "HE WAS A PRODIGIONS TALKER" como disse G. H. Lewes, de Socrates — "THE KNIGHT — ERRANT OF PHILOSOPHY" a quem o gênio e o carinho de Platão asseguraram sobrevivência, glória e imortalidade. Não chegou a ser um "causeur". Monopolizava a conversação e não o fazia, propositadamente, senão pela fluencia natural do pensamento.

"Sua conversação era sempre vivaz, discursiva, cheia de atrativo e novidade. Não raro, entretanto, parecia desatento, entumecido, calado, de olhar fixo, como absorto, alheio ao interlocutor e ao ambiente", observa Celso Mariz, com exatidão admiravel.

Ao passar o govêrno ao seu substituto eventual — Cel. Antonio Pessoa — Castro Pinto, em discurso memoravel, não se esqueceu de Artur Aquiles e, para caracterizar-lhe a vida idealista, trabalhada e combativa, chamou-o, em referência acidental "a cotovia madrugadora das nossas aspirações democraticas".

Artur foi, no jornalismo da terra, a figura mais empolgante que a minha juventude conheceu, um raro improvisador de talento e de coragem a comentar, dia por dia, os acontecimentos mais notáveis da Paraiba de então.

Oito anos a fio, do govêrno Gama e Melo (1900) ao de Monsenhor Walfredo Leal (1908), batendo, na brecha, erros, violencias e paixões, estimulando, elogiando sem partido, vigorosa e destimidamente sem interesses pessoais, sem desejo claro de subir ou de ocupar posições.

Foi "a cotovia madrugadora das nossas aspirações democraticas" e cavaleiro-errante de campanhas democraticas, quando a Paraiba era presa de partidos e da politica pessoal, que não tolerava discordancias.

Todos os interesses econômicos, religiosos e culturais do Estado foram por ele, eelgante e bravamente, discutidos. Seu jornal, ao tempo, nucleava a vida mental da Paraiba e, foi o centro de todas as reações que aqui se processaram.

A campanha tributária, estabelecida, em terreno prático, por Walfredo Leal, João Machado e Camilo de Holanda e, posteriormente, reavivada por João Pessoa, foi levantada e sustentada, durante anos, por Artur Aquiles, no jornal que ela chamava, desvanecido, o "órgão das classes conservadoras". Discutiu a questão do porto e lançou os fundamentos para a criação de um orfanato, que veiu a ser, posteriormente, o D. Ulrico.

Bateu-se pela vitória da justiça no rumoroso caso Ildefonso Leite — Nonato Pita. Tomou o partido do povo contra d. Adauto, no caso da festa profana da novena das Neves, proibida por este.

Não tendo partido, abriu as colunas do seu jornal a todas as opiniões.

Atacou o govêrno Gama e Mélo, em seus erros; elogiou e atacou desinteressada e bravamente, o govêrno Peregrino. Moveu, contra, os erros desse govêrno, a campanha mais forte de que se há noticia na vida da nossa imprensa.

Empastelado o seu jornal, reeditou-o, redobrando o ataque. Nunca, porém, se descontrolou na linguagem, ou perdeu a linha de jornalista da velha escola.

Já a esse tempo, tinha sugerido ou melhor, lançado, para a sucessão Peregrino, a candidatura Alvaro Machado — Walfredo Leal. Acolhida nas rodas oficiais, por fôrça das circunstancias, quasi contra a vontade dos dirigentes, a fórmula sugerida, houve um momento em que Artur foi o grande homem da situação, o lider da opinião publica em todo o Estado. Recebeu, então, a maior e a mais espontanea homenagem popular já tributada a um simples jornalista, em nossa terra.

Empossado, Alvaro Machado procurou atrai-lo ás rodas palacianas.

Certo dia, e isso dá a justa medida do carater e da formação moral do grande jornalista, certo dia, uma nota ligeira, sem assinatura, escrita por Celso Mariz, na coluna redacional do "O Comércio", melindrou a suscetibilidade de Alvaro Machado.

Uma retificação qualquer ou um elogio sem propósito teria posto fim a essa nuga de amôr-próprio, embora colocasse mal, dentro do jornal, o mais novo dos companheiros de trabalho. Artur ficou com Celso, afastando-se, discretamente, do homem que, politicamente, dominava a Paraiba.

Discutiu a sucessão de Alvaro Machado pelo vice-presidente Walfredo e contra este antes que houvessem decorrido os dois anos exigidos pela constituinte. No poder o vice-presidente, tratou-o como govêrno de fato, defendendo a situação. Alvaro-Walfredista contra a cisão Gama e Mélo-Coelho Lisbôa.

Na imprensa, apoiou Walfredo e defendeu-o contra Gama, a quem considerava o maior jornalista de seu tempo, no Estado.

Pelo fato de ter Walfredo acolhido um "certo Serafim", que desertára as fileiras gamistas, traindo, espetacularmente, o chefe derrotado, supendeu a publicação do "O Comércio", para não voltar a atacar a situação que desinteressadamente apoiara.

Em 1908, terminou a vida jornalistica de Artur. Lutou com idealismo, generosidade, desassombro e compostura. Combateu prejuizos, preconceitos, erros politicos e abusos. Criou o jornal moderno, no meio estreito que era a Paraiba de então, sacrificando-lhe tempo, repouso, relações, tranquilidade e dinheiro.

Depois... veio Orris Soares, com "O Norte", introduzindo, na mprensa da terra, nova técnica jornalistica sob a orientação de Joaquim Ribeiro Dantas.

Politicamente, terminára a "oligarquia mansa" Alvaro-Walfredo, com a morte do primeiro e o advento de Castro Pinto ao poder.

Retirado do jornalismo, entregue á vida comercial, Artur ainda publicou alguns artigos na "A Noticia", jornal de Celso Mariz, e chegou mesmo a ver, no advento de Castro Pinto ao poder, a vitória da democracia e do merito contra as injunções da politica de partidos.

Estava, para ele, triunfante a campanha democratica que se processara, na politica do Estado, pelo influxo poderoso da imprensa e da tribuna.

Entretanto, nem Castro Pinto, nem Artur Aquiles possuiam a fôrça que levanta situações duradouras no areial da politica real. Eram ótimos elementos de ação e de combate; mas, não chegaram a unir-se ou a conjugar esforços, no momento em que sentiram vitoriosos os principios que os norteavam.

A politica partidária derivava, bifurcando-se, nas correntes Epitacio Pessoa — Walfredo Leal.

Os teóricos da democracia acima dos partidos politicos, dos govêrnos acima das facções, tinham passado, assoberbados no torvelinho dos interesses politicos em luta.

O govêrno Castro Pinto tivéra, aos nossos olhos, o fulgor transitório dos meteoros luminosos: rolou, como um bolido de idealidade, na atmosfera carregada desse planeta de realidades, de interesses materiais e de ambições.

Foram esses os grandes mestres da nossa geração.

Artur Aquiles, cansado e quasi desiludido, retirara-se da liça, em 1908; Castro Pinto deixava o govêrno, em 1915, para o ostracismo a que gostosamente se acolheu.

Deles, quasi tudo está perdido. A vida mental intensissima foi-lhes, de começo ao fim, uma grande improvisação. Na tribuna, na cátedra, e mesmo na imprensa. Tudo passou. "As palavras voam; o que se escreve, fica", diziam os latinos. Entre nós, na transitoriedade das cousas, na dispersão dos esforços, no aligeirado das impressões, até os feitos se somem da própria memória dos coesos.

A MEMORAVEL CONVENÇÃO NACIONAL DO P.S.D.

(Conclusão da 3.ª pag.)

REPRESENTAÇÕES ESTADUAIS

Tomaram lugar no palco, as representações estaduais, assim constituidas:

SÃO PAULO — Dr. Mário Tavares, dr. Carlos Cirilo Junior, dr. Godofredo da Silva Teles, dr. Antonio Feliciano, dr. Armando Prado, dr. Artur Witaker, Brasilio Machado Néto, dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dr. Gastão Vidigal, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, dr. Gabriel Monteiro da Silva, dr. Inocêncio Seráfico de Carvalho, dr. João Carvalhal Filho, sr. Alves Palma, embaixador José Carlos de Macedo Soares, professor J. J. Cardoso de Mélo Néto, José Carvalho Sobrinho, dr. Cesar Costa, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, sr. Joviano Alvim, dr. Luiz Rodolfo Miranda, dr. Olavo de Queiroz Guimarães, dr. Reinaldo Smith de Vasconcélos, dr. Silvio de Campos, sr. Romeu Tortina, dr. Sebastião Nogueira de Lima e dr. Teófilo Ribeiro de Andrade.

MINAS GERAIS — — Dr. Jucelino Kubitschek, dr. Cristiano Machado, dr. João T. Correia Deraldo, dr. Fernando de Mélo Viana, ministro Gustavo Capanema, dr. Levindo Coêlho, dr. Noraldino Lima, dr. Bias Forte, dr. Alvaro Braga, dr. Augusto Chagas Viegas, dr. Luiz Martins Soares, dr. José Rodrigues Seabra, dr. José Maria Alkimin, dr. Edvaldo Lodi, dr. Celso Porfirio de Araujo Machado, dr. Carlos Luz, dr. Dias Maciel, coronel Idalino Ribeiro, Ovidio de Abreu, dr. Pedro Dutra Nicácio Néto, dr. João Henrique S. Vieira da Silva, dr. Alvaro Cardoso de Menezes e dr. Edson Alvares da Silva.

RIO GRANDE DO SUL — Osvaldo Vergára, Camilo Teixeira Mercio, Paim Filho, Marcial Terra, João Vieira Macedo, Oscar Carneiro da Fontoura, João Leite Filho, Pedro Vergára, Oto Belgio Trindade, Francisco Juruena, Tarso Dutra, Geraldo Otávio Rocha, Hermes Pereira de Souza, Favorino Bastos Mercio, Gabriel Obino, Damasio Rocha e Miguel Oliva Leite.

SANTA CATARINA — Dr. Rosário Vieira, dr. Castro Faria, dr. Aderbal Ramos da Silva, dr. Ernani Cotrim Filho, industrial Atilo Fontana, Frederico Hardt, Carlos Ditere Sobrinho, Alvaro Soares Machado, Vitor Bohr, jornalista Jairo Calado, operário João Estácio Xavier, Roberto Oliveira, Valerio Gomes, Alfredo Campos, Pedro Kuss e Gasparino Vargi.

PARANA' — Coronel Roberto Glasser, capitão Aramis Ataíde, Lauro Lopes, Paulo Cunha Franco e coronel Adir Guimarães.

ALAGÔAS — Dr. Ismard Góis Monteiro, general Góis Monteiro, Sebastião Muniz Falcão, José Alfredo de Carvalho, Lauro Montenegro e Edgar Abrouxelas.

MATO GROSSO — Coronel Felinto Muller, dr. Jaime de Vasconcélos, coronel Nicolau Scaffa e dr. Generoso Ponce.

CEARA' — Antonio Gentil, Raul Barbosa, coronel Góis Campos Barros, dr. Crisanto Moreira da Rocha e Ernesto Gurgel Valente.

PONTA PORÃ — Dr. Wilson Dias de Pinho, coronel Boaventura Nazaré, Altair Brandão, dr. J. A. A. Albuquerque, Aristeu Almeida e João Portela Freire.

BAHIA — Coronel Felinto Sampaio, Ramiro Berbert de Castro, Pereira Moacir, Régis Pacheco, Batista Marques, Eduardo do Fois da Móta, Paulino Jaguaribe, João de Sá, Antonio Oliveira Dias, dr. Carlos Seabra e sr. Luiz Barreto Filho.

ACRE — Coronel Silvestre Coêlho, dr. Hugo Carneiro, Hermelindo Castelo Branco, dr. Francisco Sales Filho e dr. Julio Alves Portela.

ESPIRITO SANTO — Ari Viana, dr. Silvio Avidos, major Carlos Marciano Medeiros, dr. Alvaro Castelo, Arquilau Vivacqua, dr. Asdrubal Soares, dr. Atilio Vivacqua, Avides Fraga, dr. Carlos Fernando Lindenberg, Fernando de Abreu, dr. Jasson Martins, dr. Marcondes Alves de Souza Junior, dr. Messias Lins Guimarães Chaves, dr. Nelson Goulart Monteiro, Otaviano Santos, dr. Paulo de Rezende, dr. Abner Mourão, Gabriel Vivacqua, Almir Garcia Rosa, Arisio Viana, dr. Moacir Barbosa, Ubaldo Ramalhete Maia, dr. Manuel Monjardim, José Pedro Aboudib e dr. Afonso Bianco.

PARAIBA — Dr. Janduhy Carneiro, dr. Odon Bezerra, Horácio Almeida, José Mousinho, Clovis Lins, João Fernandes Lima, dr. Ursulo Ribeiro Coutinho e dr. José Pereira Lira.

PARA' — Dr. Otávio Augusto de Bastos Meira, dr. Acilino de Leão Rodrigues, dr. José João da Costa Botelho, dr. José Ribas, dr. Clementino Lisbôa, Luiz Nunes, Luiz Geolas Moura Carvalho e dr. José Cardoso da Cunha Coimbra.

IGUASSÚ — Dr. Raul Gomes Pereira, Mário Pimentel de Camargo e Alcindo Natal de Camargo.

DISTRITO FEDERAL — Ministro João Alberto, cônego Olimpio de Mélo, coronel Gilberto Marinho, dr. Edgar Romero, coronel Alencastro Guimarães, major Eurico de Souza Gomes, comandante Ernani do Amaral Peixoto, comandante Atila Soares, dr. Rocha Leão, dr. Floriano de Góis, dr. Francisco Gallotti, dr. Ernani Cardoso, coronel Pompilio Rocha, dr. Henrique Magioli, dr. Cerdeira Alvarenga, dr. Adauto Reis, Rui de Almeida, dr. Mozart Lago, Severino Pereira da Silva, Osvaldo Costa, dr. Antonio Nogueira Penedo e Mário Machado de Oliveira.

ESTADO DO RIO — Dr. Alfredo Neves, dr. Eduardo Duvivier, dr. Acurcio Torres, dr. Heitor Collet, dr. José Carlos Pereira Pinto, Altivo Mendes Linhares, Adino Maciel Xavier, dr. Antonio Franca Filho, Alfredo de Freitas Baiense, dr. Bernardo Belo, Carlos Magalhães Bastos, Carlos Faria Souto, dr. Cesar Tinoco, Francisco Sá Tenório, Geraldo Bezerra de Menezes, Getulio de Moura, Gastão Reis, José Antonio de Morais, Luiz Almeida Pinto, Francisco de Paula L. Santos, coronel Moralino de Paula, dr. Miguel Couto Filho, Moacir Paula Lobo, Rui Buarque Nazaré e Silvio Braune.

SERGIPE — Dr. João Alves Bezerra, dr. Humberto Dantas, dr. Guilherme Cintra, dr. Carivaldo Lima, coronel Maynard Gomes.

RIO GRANDE DO NORTE — General Fernandes Dantas, Georgino Avelino, dr. José Augusto Varela, dr. Dioclécio Duarte.

PIAUI — Dr. Mauro Renalt Leite, major José Vitorino Correa, dr. Francisco Freire de Andrade.

AMAZONAS — Dr. Rui Araujo, Valdemar Pedroza e João Fábio de Araujo.

GOIAZ — Dr. Solon Almeida, Aquiles de Pino, Jeferson Castro, Ricardino de Oliveira e Diogenes Sampaio.

MARANHÃO — Dr. Genesio Rego, dr. Afonso Matos, dr. Elizabeth Carvalho, dr. Pereira Junior, coronel Sebastião Acher, dr. José da Silva Matos, coronel J. Morais Rêgo, dr. Astolfo Serra, dr. Vitorino Freire e dr. Mário Soares.

PERNAMBUCO — Dr. Barbosa Lima Sobrinho, dr. Sebastião do Rêgo Barros, dr. Helio Coutinho e dr. Oscar Carneiro.

AMAPA' — General João Alvares de Azevêdo Costa, dr. Coaraci Gentil Nunes e dr. Salomão Levi.

GUAPORE' — Dr. Jaime Prado.

O importante conclave foi irradiado por uma cadeia de poderosas estações desta capital e dos seguintes Estados: de MINAS GERAIS — Rádio Inconfidência de Belo Horizonte e Rádio Clube, de Itajubá; PERNAMBUCO — Rádio Clube de Peranmbuco, do Recife; PARANA' — Rádio Clube Paranaense, de Curitiba, Rádio Difusora de Paranaguá, de Paranaguá e Rádio Clube, de Ponta Grossa; De SAO PAULO — Rádio Record, Rádio Bandeirante, Rádio São Paulo e Rádio Panamericana; ESTADO DO RIO — Rádio Clube Fluminense e Rádio Dufosora Fluminense, de Niterói.

Além dessa cadeia de rádio-difusoras, em diversas cidades do território nacional, a Convenção foi ouvida por intermédio dos serviços de alto-falantes.

HOMENAGEM AOS GOVERNADORES E INTERVENTORES

RIO, 17 — (A. N.) — Homenageando os governadores e interventores dos territórios que vieram participar da convenção nacional do P. S. D., o prefeito carioca oferecerá um almoço, no parque da cidade, no alto da Gávea, depois de amanhã, ás 12 horas.

A SITUAÇÃO DOS TERRITÓRIOS

RIO, 17 — (A. N.) — Durante a ultima reunião do Conselho Nacional do P. S. D. realizada hoje, na séde do Partido, sob a presidência do governador Benedito Valadares, foi aprovada a situação dos Territórios. Foi escolhida, a seguir, a comissão diretora, ficando assim constituida: srs. Benedito Valadares, de Minas Gerais; Fernando Costa, de São Paulo, Agamenon Magalhães, de Pernambuco; comandante Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio; Henrique Dodsworth, do Distrito Federal; general Pinto Aleixo, da Bahia; tenente-coronel Ismar de Góis Monteiro, de Alagôas; Alvaro Maia, do Amazonas.

A comissão diretora reuniu-se noutro salão para a eleição do Diretório Central. O sr. Barbosa Lima Sobrinho, propôs que fossem aclamados os seguintes nomes: para presidente — Dr. Getúlio Vargas; primeiro vice-presidente — sr. Benedito Valadares; e segundo vice-presidente — sr. Fernando Coste.

Quinta-feira haverá outra reunião da comissão diretora, para a eleição dos demais membros do Diretório Central.

FESTA DAS NEVES

(Conclusão da 3.ª pag.)

rante a Festa das Neves, nas horas de intenso movimento, nenhum automovel poderá estacionar, não só na rua Nova, como nas transversais, até junto á rua Direita, ficando, dessa forma, os carros longe das vistas dos respectivos donos.

Como complemento da medida acima, está o Comité Central da Festa estudando um plano para o parqueamento dos autos particulares e de praça nas proximidades da rua Nova. E, para garantir os carros contra possiveis danos, vai o Comité propor ao sr. Prefeito a criação de um pequeno grupo de "vigias de automoveis", correndo as despesas dessa organização por conta dos proprietários. A contribuição a dar a cada um desses homens, por carro e por noite, será de um a dois cruzeiros. Convenhamos que é uma taxa módica, muito módica mesmo, levando em consideração a comodidade que tal serviço vai proporcionar ao proprietário do carro. Por isso, não duvidamos que os nossos automobilistas concedam espontaneamente melhor gratificação aos futuros "vigias", a serem recrutados entre homens pobres que vivem de trabalho honesto.

7.ª NOITE

NEGOCIANTES E CAIXEIROS

Comissão:

Sr. Antonio de Almeida, sr. Francino Ferreira, dr. Luiz Galvão de Oliveira, sr. Antonio Cahino, sr. Antonio Chimene, sr. Paulo Miranda, sr. Aluisio Mélo, sr. Agnaldo Siqueira, sr. Oscar Cavalcanti, sr. Oscar Cabal, sr. João Vighlin, sr. Roberto Gonçalves, sr. Emidio Mousinho, sr. Lourival Freire, sr. José Minervino, sr. Benjamin Abath, sr. Orlando Minervino, sr. Antonio Teixeira, sr. Walter Dore, sr. Paulo Dália de Mélo, sr. José Benevides, sr. Augusto Monteiro de Menezes, sr. Fernando Honorato, sr. Manuel Galdino, sr. José Martins, sr. Americo Estrela, sr. Mário Chianca, sr. Severino Gomes e dr. Raul de Barros Moreira.

8.ª NOITE

PADRES, LENTES E ESTUDANTES

Comissão:

Prof. cônego Mathias Freire, prof. dr. Emanuel de Miranda Henriques; prof. Juvenal Coêlho; prof. dr. Mário da Gama e Mélo; prof. dr. Sinesio Guimarães, prof. Francisco Sales Cavalcanti, prof. padre Carlos Coêlho, prof. cônego Nicodemus Neves, pof. Rubens Pilgueiras, prof. José de Mélo, prof. João Vinagre, prof. dr. Francisco Nogueira da Silva, prof. Irmão Antonio Reginaldo, prof. Aluisio Xavier, prof. Anisio Borges, prof. João Alves da Silva, prof. dr. Francisco Vidal Filho, prof. d. Auta de Luna Freire, prof. d. Olivia Olivina Carneiro da Cunha e prof. cônego Florentino Barbosa, acadêmico Carmelo dos Santos Coêlho, acadêmico Humberto Lucena, acadêmico Luiz de Queiroz Mesquita, acadêmico Evandro Guedes Pereira, acadêmico Virginio Gama e Mélo, estudante Iracil Pereira, estudante Genival Carvalho Cunha, estudante Humberto Armstrong, estudante Iris Hardman Norat, estudante José Cabral Delgado, estudante José Nazareth Rodrigues, estudante Antonio Costa de Souza, estudante Silvino Rocha de Mélo, estudante José de Albuquerque Toscano, estudante Edgar Paulo Soares, estudante Enock de Figueiredo, estudante Juarez Gama Batista, estudante senhorita Dinorath Pereira de Souza, estudante senhorita Aliete Marinho de Carvalho, estudante senhorita Maria José Araujo, estudante senhorita Berenice Lins de Albuquerque e estudante senhorita Elizete Guimarães.

O prefeito Osvaldo Pessoa recebeu o seguinte telegrama do sr. Damasio Franca:

"Venho trazer ao ilustre Prefeito as minhas congratulações pela sua admiavel iniciativa, procurando reviver em todo o seu apogeu a mais famosa de nossas festas populares, a Festa das Neves, em homenagem a nossa excelsa padroeira. Vamos, assim, depois de uma longa ausência, reviver as noites encantadas de que tanto nos fala Francisco Coutinho, até os dias memoraveis de Rodrigues de Carvalho, Americo Falcão, João da Matta, Adherbal Pyragibe, Juvenal Coêlho, Severino Candido, Eudes Barros, Rocha Barreto e tantos outros. E concorrendo com minha modesta cooperação para a campanha de ressurgimento da festa das Neves, venho opinar para que a noite dos militares passe êste ano denominar-se a noite do expedicionário, na mais justa das homenagens que podemos prestar aos nossos herois que, cobertos de glorias, regressam hoje á pátria, depois de escreverem no solo europeu uma das mais belas páginas de civismo e glorificação pelas quatro liberdades empregadas pelo grande mestre da democracia Franklin Delano Roosevelt. Saudações. — Damasio Franca.

CENTRO POLÍTICO "SEVERINO CRUZ"

Sua instalação em Campina Grande — Telegrama dirigido ao sr. Interventor Federal interino

O interventor Samuel Duarte recebeu do professor Luiz Gil, lider operário em Campina Grande, o seguinte telegrama:

Campina Grande, 16 — Perante assistencia calculada 5.000 pessoas instalou-se importante bairro José Pinheiro Centro Politico Severino Cruz figura inconfundivel relevo Partido Social Democrático. Após realisou-se comicio monstro sendo entusiasticamente aclamados nomes general Eurico Dutra, presidente Vargas, interventor Ruy Carneiro, prefeito Severino Procópio e dr. Severino Cruz. Massa operária verdadeiro delirio aclamou nome Presidente Vargas batalhador incansavel postulados proletariado brasileiro. Cordiais saudações. **Luiz Gil.**

associações

União dos Extranumerários Industriais do Estado

Foi fundada, domingo ultimo, nesta capital, a associação dos operários que trabalham nos serviços industriais do Estado a qual tomou a denominação acima.

Nessa reunião foi aclamada uma Junta Governativa, que se compõe dos seguintes nomes: Jorge Alves Teófilo e José Nunes Felinto, da D.V.O.P.; Cicero Holanda e João Antonio da Mota, do Fomento da Produção; Severino Gama e José Maria dos Santos, da Repartição do Saneamento de João Pessoa; Abel Lopes Martins, João Bernardino de Assis e Antonio Joaquim de Almeida, da Repartição dos Serviços Elétricos; João Cabral, Francisco de Assis e José Domingos, da Imprensa Oficial.

Brevemente será anunciado o dia da instalação oficial dessa novel sociedade, com solenidade e com a presença de autoridades estaduais.

Domingo próximo, ás 9 horas, a Junta Governativa se reunirá á rua Francisco Manuel, 196, para tratar de assuntos atinentes á marcha desse sodalicio.

GREMIO LITERARIO "PEREIRA DA SILVA"

Realizar-se-á amanhã ás 7 horas num dos salões do Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo" mais uma reunião ordinária dessa entidade estudantil. O seu presidente, preparatoriano João Daniel Barbosa, convida todos os associados a comparecerem áquela reunião na qual serão tratados os assuntos de importancia.

BANDO ESTUDANTIL DA PARAIBA

Realizou-se ontem, no Centro Estudantal do Estado da Paraiba, a fundação do Bando Estudantil da Paraiba, sob a direção do academico Luiz de Queiroz Mesquita. Durante a reunião, que contou com a presença de grande numero de alunos do Colégio Estadual, foram tratados vários assuntos relativos á finalidade do Bando.

Entre os dois candidatos á Presidência

RIO, 19 (A. N.) — Noticiando a recepção que o Ministro da Guerra ofereceu ao general Marck Clark a Agencia Nacional divulga o seguinte: no decorrer da recepção foi notada pelos presentes a maneira cordial e amistosa como se tratavam o general Dutra e o Brigadeiro Eduardo Gomes, ambos candidatos á Presidencia da Republica por correntes politicas antagonicas. Isto traduziu um belo exemplo de democracia no Brasil.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Instalada a Comissão Executiva do P.S.D. em Alagôas — O Diretorio Municipal de Santa Rita — Telegramas recebidos pelo interventor Samuel Duarte

O sr. Interventor Federal interino recebeu os seguintes telegramas:

MACEIO' 16 — Tenho grande satisfação de comunicar a instalação solene a 14 do corrente da Comissão Executiva do P. S. D., que constituiu um acontecimento politico inédito neste Estado. Saudações cordiais. **Lauro Montenegro**, secretário.

SANTA RITA, 18 — Tenho a grata satisfação de comunicar a Vossa Excelencia que ocorreu ontem nesta cidade a instalação definitiva do Diretório Municipal P.S.D., sendo aclamada a seguinte diretoria: Enéas Sousa Carvalho, presidente; João Viana Correia, secretário; Felix Figueirêdo Oliveira, tesoureiro; e constituidas as comissões de Alistamento e Propaganda, Finanças e Assistencia Social. Presente o prefeito Diogenes Chianca, foi apresentada u'a moção de solidariedade á orientação politica do interventor Ruy Carneiro e aprovada sob aplausos unanimes dos membros do Diretório. Respeitosas saudações. **Enéas Carvalho.**

Pintores do Norte - Silvino LOPES

UM amigo acaba de participar-me, com grande satisfação, que o pintor Luiz Soares, há vários meses derramado pela Guanabara, está resolvido a não mais voltar ao Recife, sua terra e que, por sê-lo, se sentia tão honrada.

Há mêses, sonhando com a gloria que sempre nos espera ali adiante, o Soares, pintor de coqueiros, no bôjo de um navio do "Lloyd", deixou o Recife.

Amigos foram ao seu bota-fora com a comovente tristeza de quem bota fóra uma criatura de estima. Não houve lágrimas, mas, estou informado de que houve "chopp". Soares preparou-se, dessa maneira, para resistir á inclemencia das ondas. O mar é forte e o "chopp" é ameno.

Não fui ao embarque do artista, mas, estive lá em espirito, graças á santa hipocrisia que vive em todas as criaturas. Não sei se êle chorou ao despedir-se dos coqueiros que andava a pintar. Ingratos coqueiros! Soares gastou muita tinta e muita tela com vocês!

Tudo isto é insignificante. O que importa saber é que o Soares já não quer voltar á sua terra. Aquêle homem cabeludo a claudicar de uma perna, que vivia silencioso no "atellier" de Percy Lau, se encontra atualmente instalado em Botafôgo. Tem um "atellier" montado em grande estilo; cheio de gente fina. Aliou-se — disse-me o informante — a Portinari, já não manqueja. Seus cabelos compridos e brancos estão curtos e negros. Aquêle jaquetão azul, quase balandrau, com que êle andava, foi substituido. Soares está andando que é mesmo um brinco. Seu estomago, ingrata viscera, já não se lembra da media com meio pão ao forno que diariamente acolhia ali na **Leiteria Imperador.** Farta-se nos melhores restaurantes. Os "garçons" recebem gorgetas. Provavelmente há paixões em torno do Soares. O pintor tem toda a razão em não querer tornar á terra bárbara que não o glorificou.

Várias vezes tenho ouvido pessoas autorizadas asseverarem que o Recife não tem artistas; não tem pintores. Que é o Soares? Então, é lá possivel que o Rio ficasse de queixo caído diante de um intrujão de arte? Absolutamente não. O Rio está fazendo justiça ao mérito incontestavel do homem que soube plantar em telas coqueiros de longas palmas e de côcos saborosos. Côcos que poderiam ser exportados, para que lá fóra, na Europa, na Asia, na Africa, na Oceania, se verificasse a fertilidade da nossa terra.

Não há quem, em vendo uma tela de Soares, não sinta vontade de ingerir uma certa porção de "Whisky" com agua de côco. Os gulosos chegam a pensar num prato de feijão de côco. Há também quem sinta na bôca um gosto de cocada.

Soares está assombrando o Rio. Na capital da República não há coqueiros. Para onde estará voltada a sensibilidade fina do pintor que o Recife perdeu? Para os morros? Favela, Mangueira, Querosene. Já teria o Soares pintado o Pão de Açucar? Se o pintor fê-lo foi como gente grande, porque é da terra do açucar. O pintor póde empregar "nuances" admiráveis ao plasmar o pico natural. Pode fazê-lo de mascavado a cristal. De banguê e de usina. De primeira, de segunda, pois o poder do artista há de levar muita gente a tocar com uma colher na téla para adoçar o seu café.

Enfim, está explicado porque o Recife perdeu o Soares. Está ai um homem perdido! Não soube o Recife prendê-lo e pela incuria há de sofrer quando um decreto qualquer fecundar o pintor como cidadão carioca. Um dia surgirá a verdade historico-artistica, e o grande Soares virá a ser disputado.

Aquilo que Enrique Wolfflin disse na sua obra "Conceptos fundamentales en la historia del arte": "Toda obra de arte é uma estrutura, um organismo — Soares está secondando.

A noticia do sucesso quase tempestuoso, fulminante, do pintor dos coqueiros está fervendo o sangue de alguns dos artistas.

Consta-me que há uma trinca já disposta a voar para São Paulo. Temos gente no mar da prosperidade...

Entretanto, há por ai afóra uns cabeças duras que se deixarão ficar no Recife: Manuel Bandeira, Balthasar da Camara, Fedora do Rêgo Monteiro, Mário Nunes, Alvaro Amorim.

E quer o leitor saber de um verdadeiro escandalo? Quer mesmo? **Bibiano Silva** já está no Rio há anos e continúa o mesmo Bibiano. Não será isso um escandalo.

Felipéia e União o proximo encontro do campeonato da FDP

Designado o campo do "E. C. Cabo Branco" para o encontro — Guariba não poderá estrear domingo defendendo as côres do "União" — Providências da FDP

ESTA' marcado para o próximo domingo, no estádio do E. C. Cabo Branco, mais uma rodada do turno final do certame promovido pela "Federação Desportiva Paraibana", no qual se baterão as equipes representativas do "Felipéia" e do "União".

Todas as atenções dos esportistas pessoenses estão voltadas para esse prélio em vista de ser o primeiro grande "match" do presente turno. A equipe alvi-celeste, campeão invicta do primeiro turno, vem sendo submetida a incessantes treinos. O ultimo apronto da equipe de Venelipe realizou-se ontem.

O quadro da "Imprensa Oficial" está dando os ultimos retoques na sua equipe para o prélio de domingo. A estréia do médio Guariba, considerado como o mais perfeito da posição, não será no jogo com o "Felipéia" em vista de ter o mesmo se contundido no treino de ontem. Mesmo assim a equipe dos "graficos" está disposta em fazer uma bôa exibição no encontro com os felipeienses.

ESPORTE CLUBE UNIAO

Para uma reunião a realizar-se, hoje, ás 20 horas, em sua séde social á Av. Cruz das Armas o presidente do gremio rubro-negro pede o comparecimento de todos os jogadores, diretores e associados.

Divulgamos, hoje, a tabela do segundo turno do "Campeonato Paraibano de Futebol", a qual foi fornecida pelo sr. J. Elias Bernardes, presidente da "Federação Desportiva Paraibana".

Vasco da Gama x União julho 8.

Palmeiras x Botafogo julho 15.

Felipéia x União julho 22.

Palmeiras x Vasco da Gama julho 29.

Felipéia x Botafogo agosto 5.

Palmeiras x União agosto 12.

Vasco da Gama x Botafogo agosto 19.

Felipéia x Palmeiras agosto 26.

União x Botafogo setembro 2.

Felipéia x Vasco da Gama setembro 9.

PROVIDENCIAS DA F. D. P.

"FELIPEIA" X "UNIAO"

Jogo de 22-7-45

Juiz 1.º Quadro — José Paiva Vidal (sorteado).

Juiz 2.º Quadro — Maximiano da Franca Néto.

Representante — Rubens Henriques Filgueiras.

Bandeirinhas — Vasco da Gama.

Médico — Marinésio Moreno.

Enfermeiro — João Batista Cruz.

Horário. — 2.º quadro 13,30. 1.º quadro 15,00 horas.

FELIPEIA ESPORTE CLUBE

Nota Oficial

A presidencia deste clube convida os amadores abaixo assinados para uma reunião hoje ás 19 horas em sua séde social, onde serão tratados assuntos da máxima importancia para a vida esportiva do clube.

Durval — Waldemir — Ary — Odilon — Mota — Belga — Sténio — Emanuel — Wilson — Paulo — Luiz — Miranda — Otávio — Braz — Erandi — Colimeiro — Diogenes — Agenor — Geovani — Ivo — Carlito — Gerimia — Agamedes — Lelo — Odilon II — Nequinho — Joquinha — Jaime — Dorgival — Heriberto — João Lucio e Gentil.

"RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES"

Já tem acontecido muitas vezes, o jogador retirar a bandeira de canto para bater o corner. Quando isso acontecer, determine a colocação no lugar da referida bandeira. A não obediencia dessa ordem acarretará a expulsão de campo do infrator.

INSTRUÇÕES AOS JUIZES

Se a bola atravessar pelo ar a linha lateral estará fóra de jogo, mesmo que torne a entrar no campo. Deve ser dado sinal assim que a bola estiver fóra de jogo porque enquanto isso não for feito, a bola poderá ser considerada como em jogo. Decida e assinale rapidamente e na duvida consulte ao juiz de linha.

RECOMENDAÇÕES AOS DIRETORES

A linha de fundo deve estar marcada de canto a canto, incluindo o espaço entre os dois postes da méta. Veja se os travessões estão firmemente prêsos.

A CHEGADA DO TRANSPORTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

bio Costa foi assim saudado "Minhas vivas felicitações, general". Depois de cumprimentar os oficiais, o presidente Vargas dirigiu-lhes palavras de calorosas saudações, acentuando que toda a Nação acompanhou, com orgulho o desenrolar das operações e, jubilosamente, acolhia os bravos expedicionários que tão bem souberam representar nosso país honrando suas tradições. O general Marck Clark saudou, depois, os expedicionários. Disse que, como comandante do 5.º Corpo do Exército Norte-Americano, pudera avaliar bem o denodo, coragem e capacidade de ação e o patriotismo dos soldados do Brasil. Terminou fazendo votos para que Deus abençoasse nossos heróicos patricios.

Percorrendo o navio, o presidente Getulio Vargas ia conversando, aqui e ali, com os soldados e seus oficiais. Todos, com a maior presença de espirito, acolhiam satisfeitos as palavras do chefe do govêrno e respondiam as perguntas que lhes eram feitas.

O general Zenobio Costa, após o término da visita das autoridades, desceu do navio. Uma prolongada salva de palmas e vibrante viva a seu nome acolheram o bravo comandante da infantaria da F.E.B.

CONTACTO DOS JORNALISTAS COM OS SOLDADOS

RIO, 18 (A. N.) — Uma lancha, conduzindo jornalistas, fotógrafos e cinematografistas, deixou o cais do porto pouco depois das 6 horas, a fim de encontrar-se com o General Meighs, fóra da barra. Os jornalistas foram quasi as primeiras pessoas que tiveram contácto com os heroicos expedicionários.

Quando a lancha se aproximava do vapor, os expedicionários perguntaram, em tom galhofeiro: "Como vão as morenas?" Os reporteres responderam: "Esperando por vocês em todos os lugares do Brasil!". Os expedicionários a seguir, perguntaram aos jornalistas a que horas eles desembarcariam:

— A's 9 horas, depois que o presidente cumprimentar vocês, aí. A's 2 horas, vocês desfilarão pela avenida.

O diálogo entre os passageiros da lancha e do General Meighs continuou. Um policia militar expedicionário indaga: "E as diversões?" Então um reporter americano, de bordo da lancha responde: "Isto é lá com vocês, depois de desembarcarem".

ENTUSIASMO A' CHEGADA DOS GENERAIS CLARK, CRITTENBERG E ORD

RIO, 18 (A. N.) — A chegada dos generais Marck Clark, Willis Crittenberg e Ord, acompanhados de sua comitiva, ao cais do porto, despertou grande entusiasmo na multidão que aguardava o "General Meighs", que trouxe nossos expedicionários, tendo o comandante do 5.º Exército sido demoradamente aplaudido.

O general Marck Clark achava-se acompanhado de sua esposa, tendo ambos autografado diversos cartões para os representantes da imprensa e da L. B. A. Logo após sua chegada, foi o comandante do 5.º Exército Norte-Americano presenteado com uma linda miniatura, em ouro, do "Sabre de Caxias".

ASPÉCTO FESTIVO

RIO, 18 (A. N.) — Desde as primeiras horas da manhã a cidade apresentava o aspécto de seus grandes dias de festa. Longo trecho do cais, desde a zona sul até a praça Mauá, apresentava um movimento extraordinário apinhando gente que aguardava a entrada do grande transporte americano "General Meighs", conduzindo a F. E. B. de regresso dos campos da Itália, coberta de glória. Quando despontou o vulto do gigantesco navio, verdadeiro delirio se apoderou da massa popular, que agitava os braços, confraternizando nas ruas, demonstrando imensa satisfação em receber os heroicos soldados do Brasil.

O GEN. DUTRA INSPECIONA O MATERIAL BÉLICO APREENDIDO AOS ALEMÃES

RIO, 18 (A. N.) — Após a retirada das autoridades do cais do porto, o general Eurico Dutra, acompanhado de outros generais e do coronel Lima Brainer, passou em revista o material bélico apreendido ao inimigo, pelos soldados brasileiros, na Itália, material esse chegado anteriormente e que se encontrava disposto em grande extensão da avenida Rodrigues Alves, preparado para o desfile desta tarde.

A's 10 horas, os alto-falantes de bordo transmitiam as ordens de preparativos para o desembarque do pessoal o que foi feito na máxima ordem, desembarcando os oficiais pelo centro e os sodados pelas duas escalas laterais. No armazem, o pessoal depositava o seu material portátil, preenchendo as fichas respectivas, com endereço e outras indicações, que facilitavam a entrega do mesmo material nos respectivos quartéis.

O almoço aos expedicionários foi fornecido pela Legião Brasileira de Assistencia que, por intermédio da sua corporação de voluntárias, sob a chefia direta da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, desde cedo, vinha providenciando para atender a todos. Intensa atividade foi desenvolvida pelas representantes da Legião Brasileira, que não poupavam esforços, trabalhando com o máximo entusiasmo e patriotismo, para que cada um dos soldados sentisse que a mulher brasileira soube compreender o sacrificio dos nossos valentes expedicionários.

A's 14 horas, teve inicio o desfile, na mesma ordem já divulgada, enquanto que, nos céus, várias esquadrilhas evoluiam e o povo nas ruas, ovacionava, delirantemente, cada um dos contingentes. O presidente Getulio Vargas, do palanque oficial, armado na avenida Rio Branco, profundamente emocionado, assistia ao desfile, em companhia de altas autoridades civis e militares.

CLUBE ASTRÉIA

Convite aos membros da secção de volei

O Diretor de Esportes do Clube Astréia, convida os membros da secção de volei, para uma reunião hoje ás 19 horas, na séde do clube.

ESPORTE JUVENIL NO GINASIO PIO X

Os "Liceanos" empataram com o combinado "Nacional" por 4 x 4

No campo do Ginasio Diocesano, realizou-se quarta-feira ultima, um encontro amistoso entre as equipes do Liceu e do Pio X. Foi aberta a contagem por Silvano, e logo após, Assis conseguiu empatar, tendo Marcos conquistado o segundo tento para as suas côres. Novamente a peleja foi empatada por intermédio de Juarez Campêlo.

Na segunda fase o jogo foi mais ou menos monotomo tendo Yanko conquistado mais dois "goals" para o seu "team", e Juarez Campêlo e Pinta conseguido empatar a peleja.

O "team" do Liceu estava assim constituido: Tito (depois Enock), Santa Cruz e Escorel; Salomão, Bonifacio e Ramon; Salvador, Assis, Marcos, Zuza e Yanko (depois Pilnio).

NOTICIÁRIO

PULSEIRA PERDIDA

Gratifica-se a quem encontrou uma pulseira com uma medalha na séde do Esporte Clube União e queira entregá-la na portaria desta folha.

A CONFERENCIA DE POTSDAM

(Conclusão da 1.ª pag.)

chill, Stalin e cinco representantes de cada governo.

EM CRESCENTE PROGRESSO

BERLIM, 19 (Reuter) — Os três grandes estão se reunindo regularmente, informou-se hoje. Os três ministros dos Exteriores, srs. Byrnes, Eden e Molotov estão tambem mantendo conferencias regulares, e, no momento, elaboram a agenda dos novos assuntos a serem discutidos pelos "Três Grandes". O presidente Truman oferecerá hoje um jantar oficial em Potsdam, em homenagem ao "premier" Churchill e ao mal. Stalin. Cada governo será representado por grupos de 5 personalidades. O ritmo da conferencia do "Big Tree" está se acelerando, parecendo agora que as importantes decisões que afetarão a Europa e particularmente a Alemanha já fôram tomadas.

FLIRTING THE CLOUDS

Stepple — o "captain" do aéro-amadorismo na Paraíba toma contacto com a imprensa — O Aéro Clube da Paraíba cimenta a vontade dos que nasceram para vencer — Campanha dos mil sócios — "Paulistinha" deixará de ser uma esperança

III

Reportagem de José ROCHA

O sr. José Ernane Stepple, presidente do Aero Clube da Paraíba, quando falava ao secretário desta fôlha, achando-se acompanhado do piloto-civil Américo Caldas

EM virtude da renuncia de quasi todos os diretores do Aéro Clube da Paraíba, eleitos em 20 de julho do ano passado, realizou-se recentemente uma sessão de assembleia geral, na qual foi escolhida e empossada a nova diretoria daquela agremiação aéro-desportiva.

Nessa sessão foram aclamados sócios beneméritos do Aéro Clube os srs. Valdemar Pessoa Ramos, Nabucô Assis Pereira de Melo e Nilo Assis Pereira de Melo, por proposta dos srs. Walter Rabelo e Augusto Simões, em vista dos valiosos serviços prestados á causa defendida por aquela agremiação aéro-desportiva.

Ficou, então, constituida, a seguinte diretoria:

Srs. José Ernane Stepple Lima, presidente ;dr. Everaldo Ferreira Soares, vice-presidente; dr. Marinésio da Cunha Moreno, 1.º secretário; Benedito Henriques, 2.º secretário, Waldemar Pessoa Ramos, tesoureiro; dr. Walter Rabelo Pessoa da Costa, diretor técnico; professor Valentin Barbosa do Vale, assistente técnico, e o dr. Manuel Tavares de Mélo Cavalcanti Filho, diretor de Propaganda. Completando o Conselho Fiscal, como suplentes, foram eleitos os srs. Inácio Maia Vinagre e Edmar Simões de Alverga.

FALA A *A UNIÃO* O NOVO PRESIDENTE, SR. ERNANE STEPPLE

Com a eleição da nova diretoria, foram reiniciadas as atividades legais da prestigiosa agremiação paraibana, mótivo por que, procurado pela nossa reportagem, o novo presidente sr. Ernane Stepple fez as seguintes declarações:

— E' nosso primeiro objetivo pôr os aviões do Aéro Clube em condições necessárias para sua utilização com segurança. Assim, estamos procedendo ao acabamento da recuperação do PP-TUM, uma das unidades da nossa frota, e que dentro de 15 dias estará pronta para entrar em atividade.

Atualmente, o Aéro Clube dispõe de três aparelhos em plena capacidade de vôo. Os trabalhos de recuperação do PP-TUM veem sendo feitos pelo pessoal do clube e não posso deixar de manifestar o meu contentamento pela brilhante cooperação do piloto Valentim Barbosa do Vale, cuja dedicação é por todos reconhecida.

A FROTA DO AERO CLUBE

— Todos os aviões da nossa frota, desde o primeiro chegado — o CAMPOS SALES, doado pelo sr. Ademar de Barros, ex-interventor de S. Paulo, e irmão, estão magnificamente conservados.

O PP-TUM, que foi acidentado em terra, por um avião em transito pelo Campo da Imbiribeira, foi inteiramente restaurado pelos irmãos Pereira de Mélo, na Usina Santa Maria, em Areia. De volta da oficina daquela usina, foi recuperada a entelagem e novamente pintada, em nosso "hangar", pelo pessoal do A.C.P., e finalmente considerado em condições técnicas de vôo pelo tenente aviador da FAB, Dalton Pinto, classificado na 2.ª Base Aérea com sêde no Recife.

A ESCOLA DE PILOTAGEM VAI INICIAR O TREINAMENTO DA 5.ª TURMA

— A Escola de Pilotagem que há algum tempo se encontrava inativa, em virtude dos trabalhos de restauração dos aparelhos e á falta do material sobressalente, de procedência estrangeira, deverá reabrir no próximo domingo, iniciando o treinamento da 5.ª Turma, com um total de 10 candidatos, já examinados de saúde.

CAMPANHA DOS MIL SOCIOS

— Contamos presentemente 566 sócios e esperamos elevar esse numero para mil ou mesmo maior numero ainda.

Sinto-me satisfeito em declarar que todos só teem um objetivo — uma éra de prosperidade para o Aéro Clube, afim-de torná-lo uma das mais completas sociedades aéro-desportivas do país.

Após a renuncia da Diretoria, estive no Palácio da Redenção, em companhia do dr. Everaldo Soares, atual vice-presidente, comunicando ao interventor Ruy Carneiro as necessidades da nossa agremiação. Ouvi, então, do Chefe do Govêrno palavras de entusiasmo, prometendo s. excia. toda a assistencia moral e material no incremento das atividades do Aéro Clube, que além de prestar relevantes serviços á coletividade, caracteriza-se pela sua finalidade prática na defesa nacional. Os seus pilótos podem ser incluidos na reserva aeronáutica.

NOVAS DOAÇÕES

— Esperamos, para breve, novas doações, contando para isso com a bôa vontade da Campanha Nacional de Aviação.

E nesse sentido posso adiantar que vamos receber um aparelho "Paulistinha", que se prestará ao treinamento mais avançado, de vez que é um avião com maior fôrça em HP e consequente aumento de velocidade e autonomia de vôo.

Graças a Deus, o nosso Aéro Clube não conta nenhum acidente pessoal, nos seus quatro anos de atividade, em cujo interregno foram brevetadas quatro turmas de pilotos, num total de 49.

UM PATRIMONIO DE 500 MIL CRUZEIROS

— Apesar do seu pouco tempo de existência, conta o Aéro Clube da Paraíba um patrimônio estimado em 500 mil cruzeiros, inclusive o "stock" de material sobressalente, orçado em 50 mil cruzeiros.

E' justo assinalar que muito tem contribuido para a conservação dos bens patrimoniais os empregados do aéro-clube que sentem o mesmo entusiasmo dos sócios mais dedicados á causa do aéro-desportismo na Paraíba.

Em face da brilhante exposição do sr. Ernane Stepple acêrca do que vem empreendendo o Aéro-Clube, estamos certos de que uma nova fase se iniciará para o maior desenvolvimento do aéro-desportismo no Estado.

Há compreensão e enorme desejo de vencer os obstáculos de natureza material que por ventura se anteponham. Todos os paraibanos devem prestar sua contribuição á causa da aviação civil em nossa terra, porque ela é um patrimônio do progresso do Estado e as suas conquistas pertencem á Paraíba.

DELIRIO A' CHEGADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tações, ameudamente, atingiram uma intensidade indescritivel. De determinado ponto em diante, a marcha dos expedicionários, ao longo da avenida, só foi possivel em coluna por um, fazendo com que o desfile se prolongasse por espaço de tempo muito maior do que o previsto. A presa de guerra apresentada foi apenas, a centésima parte do que os nossos soldados capturaram ao inimigo. Esse material será colocado num museu.

DEMOCRATICO GESTO DO GENERAL CLARK

RIO, 18 (A. N.) — O general Marck Clark, acompanhado de todos os generais norte-americanos que se encontram no Brasil surgiu na avenida Rio Branco, cerca das 14 horas, em meio de grandes manifestações do povo. A certa altura do trajeto, o general Clark, pediu de uma menina, uma bandeirinha do Brasil e, empunhando-a, prosseguiu o percurso, até o palanque presidencial.

O democrático e interessante gesto do general americano provocou aplausos da multidão.

VAIADA A BANDEIRA NAZISTA

RIO, 18 (A. N.) — Entre as presas de guerra que a Força Expedicionária teve ocasião de mostrar, hoje, á população, durante o desfile, uma houve que provocou enormes vaias. Tratava-se da enorme bandeira do Reich que pertenceu á 148 divisão nazista que se rendeu aos nossos valentes soldados. A bandeira foi conduzida aberta, por quatro soldados.

RIO, 18 (A. N.) — O presidente Vargas chegou ao palanque armado na avenida Rio Branco, em carro aberto, de pé, tendo á mão direita uma bandeira brasileira. Aclamado vivamente pela multidão, o presidente da Republica agradecia os aplausos, sorridente, acenando com a bandeirinha do Brasil. A multidão atirou confeti verde e dourado sobre o presidente Vargas. Sua excia. saltou do carro, em frente ao coreto oficial e entre alas de povo, ingressou no mesmo, acompanhado dos generais Eurico Dutra, ministro da Guerra e Firmo Freire, chefe do gabinete militar do presidente.

Educação e Escolas

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "EPITACIO PESSOA"

Turma de concluintes

A Comissão Central encarece o comparecimento de todos os concluintes, á sessão que será realizada impreterivelmente hoje, ás 19,30, no local de costume.

A Comissão faz saber aos interessados que serão tratados assuntos de importancia.

RELIGIÃO

Igreja Cristã Presbiteriana

Por iniciativa da "Sociedade Coral" e em comemoração á passagem de mais um aniversário da sua organziação, será levada a efeito, de 20 a 24 do corrente, no templo central da Igreja á Praça 1817, uma série de conferências a cargo do Revo. João Campos d'Oliveira digno pastor da I. C. P. de Palmares, Pernambuco, hoje chegado a esta capital especialmente convidado para esse fim, sob os seguintes temas: Sexta-feira, 20 — A Triplice Revelação da Divindade; Sábado, 21 — Cristo, o Caminho A Verdade e A Vida; Domingo, 22 — Cristo Perante o Tribunal da Opinião Publica; Segunda-feira, 23 — A Sublime Dádiva do Mestre; Terça-feira, 24 — Razões Porque Não Podemos Abandonar a Cristo.

Além de talentoso orador sacro, é o Revº. Campos eximio cantor e far-se-á ouvir também em sólos evangélicos de profundo sentimentalismo cristão.

As reuniões serão abrilhantadas pelo "Côro" da Igreja, que para este fim tem preparado um repertório de hinos novos constando do programa o concurso dos conjuntos corais de outras comunidades evangelicas desta cidade.

Para tomar parte nestas solenidades, e, especialmente para ouvir a mensagem do Evangelho, baseada na Palavra de Deus, a "Sociedade Coral" tem a honra de convidar o culto publico pessoense, franqueando-lhe a entrada ás reuniões que se iniciarão ás 19 1/2 horas de cada noite.

GRAÇAS ALCANÇADAS

Maria Pinheiro agradece a N. Senhora da Cabeça e a Santana, uma graça alcançada com promessa de publicação. João Pessoa, 20—7—45.

I. C. de Albuquerque agradece a Nossa Senhora da Saude, uma graça alcançada em seu favor, com promessa de publicação.

16—7—45.

N. Paiva agradece a Frei Martinho uma graça alcançada, com promessa de publicação.

LEMBRE-SE sempre de que a pele é um órgão importante do corpo. Tal como os outros, precisa de cuidados higiênicos para bem desempenhar suas funções — SNES

Quatro mil tons. de bombas sobre objetivos japoneses

NO RIO, O SR. URSULO RIBEIRO COUTINHO — O "cliché" acima é um flagrante do desembarque, no aeroporto Santos Dumont, do sr. Ursulo Ribeiro Coutinho, figura prestigiosa nos meios politico-sociais do Estado, e que foi á Capital do pais integrando a representação do PSD, secção da *Paraíba*, á Convenção Nacional do Partido, realizada no dia 17 do corrente. O sr. Ursulo Ribeiro Coutinho viajou em companhia de sua espôsa e foi recebido no aeroporto pelo interventor Ruy Carneiro, e dr. José Pereira Lira, achando-se ainda presentes membros da colônia paraibana residentes no Rio.

Participaram do bombardeio seiscentas super-fortalezas

Atacadas as cidades de Hitachi, Choshi, Fukui e Okasachi — Baixas em consequência de um ataque de aviões suicidas contra o porta-aviões norte-americano "Ticonderaga"

GUAM, 19 (U. P.) — Mais de 600 Fortalezas Voadoras atacaram, na madrugada de hoje, quatro cidades industriais japonesas lançando quatro mil toneladas de bombas em vários objetivos.

Uma gigantesca frota atacou Hitachi, Cheshi, Fukui e Okazachi. Além disso foram lançados poderosos explosivos nos estabelecimentos Nippel Oil Company Norte Osaka.

Kitacchi foi atacada por numerosa frota na terça-feira e é uma cidade que fica ao norte de Tóquio, sendo considerada muito importante.

ATAQUE DOS AVIÕES SUICIDAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — 330 oficiais e marinheiros norte-americanos pereceram ou resultaram feridos quando dois aviões suicidas japoneses lançaram-se contra o porta-aviões "Ticonderaga". Foi o que informou oficialmente a Armada. No mesmo comunicado revelou-se que o referido porta-aviões de 27 mil toneladas, já foi reparado e já está em luta outra vez contra os niponicos.

NA BAIA DE TÓQUIO

GUAM, 19 (U. P.) — Por Lyes — Continua a troar na baia de Tóquio violento canhoneio, enquanto outros navios de guerra americanos lançam rajadas de metralhadoras. Um grupo naval formado de cruzadores rápidos e destroiers, penetrou, coberto por uma tempestade na zona defensiva niponica até três a quatro milhas da costa. O fogo iniciou-se ás vinte e três horas com tiros continuos até ás primeiras horas da manhã de hoje. O almirante Nimitz fez, á noite passada, um comunicado no qual diz que foi atacada a base naval de Yolusuma, na baia de Tóquio, sem dar outros detalhes. Os objetivos atingidos foram embarcações de combate". Um comunicado suscitou conjeturas sobre a possibilidade de está fundeada naquela baia o restante da frota niponica. Segundo os ultimos calculos a referida frota foi outrora a terceira frota mundial de importancia. Mac Arthur informou, que 350 caças bombardeiros atacaram, segunda-feira, diversos objetivos em Kyshu, causando vultosos danos.

PRIMEIRA FASE DO PLANO DE INVASÃO

LONDRES, 19 (Reuter) — Do comentarista aeronáutico da Reuter — Os bombardeiros aliados estão fazendo chegar ao fim a primeira fase do plano de invasão do Japão por três partes. O plano é semelhante ao que foi utilizado para a derrota da Alemanha. A primeira fase consiste em alcançar e consolidar o dominio aéreo sobre a esfera de operações: segunda neutralizar o sistema de transportes ferroviários e rodoviários e terceira: desembarques estratégicos em pontos chaves.

ATACADA A ILHA DE WAKE

GUAM, 19 (U. P.) — As emissoras japonesas informaram que uma frota de porta-aviões norte-americana que está operando no Pacifico Central, atacou a Ilha de Wake, na ultima quarta-feira e segundo a radio de Tóquio nada menos de 150 aparelhos, com base nos porta-aviões, estiveram empenhados na operação.

DOMINIO AEREO DO JAPÃO

LONDRES, 19 (Reuter) — O dominio aéreo sobre a esfera japonesa de operações está sendo adquerido graças á destruição das forças de caças japonesas em combates aéreos e ao pesado bombardeio dos centros produtores de petróleo e depósitos petroliferos, assim como pela neutralização temporaria dos aeródromos por meio de bombardeios feitos de altitudes elevadas, afim de impedir que as forças aéreas japonesas consigam em qualquer etapa da luta, utilizar numero de caças suficientes para contra-atacar a ação aliada.

A esquadra americana costeia o Japão

Os destroiers chegaram a 56 kms. da Baía de Tokio

Á procura de praias para o desembarque — A luta em Bornéo — Os chineses conquistaram Pu-Kiang

GUAM, 19 (U. P.) — Revela-se que fo um temporal que permitiu aos rápidos cruzadores e destroyers norte-americanos aproximar-se a 5 ou a 6 kms. da costa, na propria entrada da baía de Tóquio, sem serem presentidos. O canhoneio começou ás 11 horas da noite de quarta-feira, e continuou até á madrugada seguinte.

AO LARGO DA COSTA

GUAM, 19 (U. P.) — A radio de Tóquio afirma hoje que a esquadra anglo-norte-americana está costeando o Japão, á procura de praias apropriadas para a invasão. E alega que o Japão está poupando as suas forças aeronavais para enfrentar a invasão, pelo que não se deixará provocar a oferecer combate antes do tempo.

AVANÇO DAS TROPAS AUSTRALIANAS

MANILHA, 19 (U. P.) — Em seu avanço visando o interior de Bornéo, o qual vem sendo efetuado com oposição do inimigo, os australianos deixaram atrás a captura da cidade de Marudi a 30 milhas da costa, na direção dos campos petroliferos situados mais no centro. A cidade conquistada fica a oeste dos campos petroliferos de Seria-Miri que caiu sem resistenca. A luta prosseguiu fraca, mesmo quando os australianos lançaram-se na direção de seu objetivo, pois não encontraram qualquer força japonesa digna de menção. As unidades navais leves aliadas continuam a apoiar os movimentos das forças terrestres com os mais pesados bombardeios sobre as instalações niponicas situadas próximas de Balikpapan, tendo destruido 4 barcaças e embasamentos de peças de artilharia inimiga. Uma irradiação da emissora de Tóquio, captada em São Francisco alegava que a guarnição japonesa na área de Balikpapan lançou um contra-ataque domingo ultimo matando e ferindo 155 elementos das forças aliadas. Informava tambem a mesma emissora que intensa luta se desenvolve no momento em ambos os lados da rodovia de Samarinda. Formações de bombardeiros pesados e caças efetuaram ataques contra a ilha Formosa bem como contra a costa sul da China, provocando explosões nas proximidades de Cantão e danificando ferrovias na Indo-China.

DESMENTIDO DO COMANDANTE NIPONICO

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Tóquio anuncia que o comandante em chefe japonês afirmou que os rumores de evacuação do continente asiático pelas tropas do Japão não tem o menor fundamento.

CAPTURADA PUKIANG

CHUNG-KING, 19 (U. P.) — Um comunicado militar chinês diz que as forças chinesas reconquistaram Pukiang, a 96 quilometros de Shangchow, aproximando-se poderosamente de Hangchow.

EM KWEILIM

CHUNG-KING, 19 (U. P.) — As informações dos circulos militares revelam que os japoneses estão sofrendo terrivel pressão dando sinais de que vão abandonar Kweilim.

OPERAÇÃO DE LIMPESA

GUAM, 19 (U. P.) — A emissora de Tóquio, anuncia que as forças japonesas destacadas em Ternaite, ao largo da costa de Halmahera, nas Molucas, limparam virtualmente os invasores inimigos que desembarcaram na citada peninsula nos fins do mês passado". A emissora de Tóquio, por seu turno, indicou que 300 soldados inimigos, não identificados, fôram eliminados durante a operação de limpesa.

EXECUÇÃO

CHUNG-KING, 19 (U. P.) — Foram executados cinco oficiais e três soldados, alguns dos quais foram enterrados vivos. Todos eles se apoderaram indevidamente de fundos e viveres destinados ao Exercito e trataram mal recrutas e membros das familias destes. Um sexto oficial, tambem julgado pelo mesmo motivo, faleceu antes do cumprimento da sentença.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 20 de julho de 1945

ANIVERSARIA, HOJE, O DR. JANDUHY CARNEIRO

A DATA de hoje assinala o aniversário natalicio do dr. Janduhy Carneiro,

Dr. Janduhy Carneiro

ilustre diretor do Departamento de Saúde do Estado, atualmente na capital do país, onde assistiu á Convenção do Partido Social Democrático, como chefe da delegação da Paraíba.

Figura de projeção no cenário politico de nossa terra, o aniversariante vem reafirmando as suas qualidades de homem público e de cidadão no desempenho de suas funções.

A sua ação tem se orientado dentro do plano de assistência sanitária e médico-hospitalar que constitue um dos pontos essenciais da atual administração, no amparo ás populações rurais, cujas condições de existência muito preocupam a sua devotada atenção de médico e homem público.

Pelo motivo, o digno aniversariante deverá na data de hoje ser alvo de justas felicitações por parte de seus admiradores e amigos.

RENUNCIA DO PRESIDENTE DA COLOMBIA

Surpresos os circulos políticos do país

BOGOTA', 19 (U. P.) — O presidente Alfonso Lopez, da Colombia, apresentou hoje, ao Senado a sua renuncia, em carater irrevogavel. A renuncia do presidente colombiano é a culminação de um periodo de consideraveis agitações e debates politicos, durante as quais ocorreram inumeros movimentos para derrubar o governo pela força. As mais recentes informações salientam que o Congresso reunir-se-á amanhã, em sessão ordinária comemorativa do Dia da Independencia. Consta, entretanto que o Senado discutirá o pedido do presidente demissionário como primeiro assunto da Ordem do Dia. O periodo presidencial de Alfonso Lopez devia terminar no dia 7 de agosto de 1946. A noticia da renuncia do presidente causou sensação em todo o país. Ele teve lugar exatamente entre três ou duas horas antes da inauguração da convenção do Partido Nacional Liberal, que é um organismo que apoia o governo. A convenção destinava-se a designar um novo candidato á presidencia nas próximas eleições.

ESPERADO AMANHÃ, EM S. PAULO, O GENERAL CLARK

SÃO PAULO, 18 — (A. N.) — Procedente do Rio de Janeiro, deverá chegar a esta capital, no proximo dia 21 do corrente, o general Mark Clark, comandante do 5.º Exército Norte-americano. O famoso cabo de guerra receberá, nesta capital, grandiosa manifestação de aprêço do govêrno de São Paulo, do comando da Segunda Região Militar e da Comissão Paulista de Recepção ao Expedicionário.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO AO GAL. MARK CLARK

RIO, 19 (A. N.) — O Exército homenageara, hoje, ás 21 horas, com um banquete que terá lugar no Palácio da Guerra, o general Mark Clark que comparecerá acompanhado de todos os membros de sua comitiva tendo á frente o comandante do 4.º Corpo de Exércitos. O Ministro da Guerra saudará o ex-comandante do 5.º Exército americano.

OS ESTUDANTES HOMENAGEIAM O HERÓI DA FAB — A classe estudantil de João Pessoa prestou, ontem, significativa homenagem ao capitão Roberto Pessoa Ramos, pelo seu regresso da Italia, onde participou na luta contra os exércitos nazistas, integrando o 1.º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira. A essa manifestação, que constou de um "cocktail" no Casino do Parque Solon de Lucena, compareceram o dr. Abelardo Jurêma, diretor do Departamento de Educação; srs. Gambarra Filho, chefe de gabinête do Departamento da Policia Civil; Joacil Pereira, Humberto Lucena, elementos representativos da sociedade local e grande número de estudantes. Em nome dos manifestantes usaram da palavra os estudantes Joacil Pereira e Humberto Lucena. Durante a reunião, a "jazz" da Fôrça Policial do Estado executou um repertório de músicas populares. O "cliché" acima fixa um aspecto da homenagem, vendo-se o cap. Roberto Pessoa Ramos ladeado de sua espôsa sra. M. Inah Pedrosa Ramos e do dr. Abelardo Jurêma.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 20 de julho de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 16:

Petição:

De Esmeraldina Caldas Lins, Professor classe C, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 17:

Petições:

De Julièta Maia, Professor classe B, requerendo licença nos termos do art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E. F., á vista do parecer.

De Arnóbio Pereira de Araujo, Agente Fiscal classe G, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer.

De Edmar Barrêto Rocha, Professor classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei á vista do parecer.

K. 7161 — De Luzia Araujo Medeiros, requerendo pagamento de divida. — Despacho: Reconheço a divida na importancia de quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros (Cr$ 425,00), cujo pagamento dependerá de abertura de crédito.

N.° 9818 — Da Sociedade de Expansão Comercial e Industrial Ltda. "Soécia". — Concedido, nos termos do parecer.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.°, do decreto-lei sob n.° 478, de 1.° de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, José Dionisio da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de Policai do distrito de Itacambá, municipio de Catolé do Rocha.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, no uso de suas atribuições, atendendo á requisição do Juiz Eleitoral da comarca de Esperança, resolve pôr á disposição do Escrivão Eleitoral da referida comarca a professora Celilia Sobreira Souto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria do Carmo Costa Gomes, recentemente nomeada professora classe B, para prestar serviços no Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve desginar Antonia Rodrigues, professora recentemente contratada, para prestar serviços na escola rudimentar urbana de Preguiçoso, do municipio de Alagôa Nova.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Basiliano L. Loueiro, para o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, na localidade de Curtume, do municipio de Piancó.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Lino Belarmino para o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, na localidade de Unha de Gato, do municipio de Piancó.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19.

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve dispensar José Pedro Rodrigues, extranumerário diarista, servente na Escola de Aplicação, desta capital por conveniência do serviço.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento de Saude, no uso de suas atribuições, resolve designar d. Aline Ferreira Rufo, auxiliar de escritório classe "C", para prestar serviço no Centro de Puericultura de Cruz das Armas, até ulteior deliberação.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 17:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.°, do decreto-lei n.° 478, de 1.° de outubro de 1943, resolve exonerar Idelfonso Farias do cargo de 2.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Gargaú, municipio de Santa Rita.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.°, do decreto-lei n.° 478, de 1.° de outubro de 1943, resolve nomear Pedro Cavalcanti de Lima para exercer o cargo de 2.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Gargaú, municipio de Santa Rita.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.°, do decreto-lei n.° 478, de 1.° de outubro de 1943, resolve exonerar José Felix da Silva do cargo de 2.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Araçagi, municipio de Guarabira.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 19:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.°, do decreto-lei n.° 478, de 1.° de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Eduardo Maia de Azevêdo para exercer o cargo de 1.° suplente de delegado de Policia do municipio de Umbuzeiro.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.°, do decreto-lei n.° 478, de 1.° de outubro de 1943, resolve nomear o cabo da Força Policial do Estado, José Bezerra de Morais para exercer o cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Potira, municipio de Cabaceiras.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 19:

Despacho de petições.

N.° 5126 — De Sergio Simeão. — Deferido.

N.° 5125 — De Moisés de Barros. — Deferido, pagando a multa de que trata a lei.

N.° 5127 — De Luiz Gomes de Souza Pontes. — Como requer.

N.° 5130 — De Durvaldo Ramos Varandas. — Submeta-se a exame hoje, ás 14 horas.

INSTITUTO MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Petiçoes despachadas.

O dr. João Coêlho da Silva, eventualmente respondendo pelo expediente, proferiu os seguintes despachos:

De Alberto Pinto, agricultor, residente em Puxinanã, do municipio de Campina Grande, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Irene Vasconcêlos Pinto, domestica, residente em Puxinanã, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José Inácio de Morais, operário, residente á rua da Catedral, n.° 25, nesta capital, idem no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Receberam suas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, as seguintes pessoas: Elisio Rodrigues da Costa, Paulina Ramos Soares, Valdemar Xavier de Alcantara, a sra. Maria de Nazareth Ribeiro Abath.

Exame pericial:

Pelo dr. João Coêlho da Silva, foi submetido a exame pericial o paciente Julio Pereira da Silva, carpinteiro, residente á rua São Luiz, o qual tentou contra a sua própria existência (tentativa de suicidio).

Petições informadas:

Transitaram por êste Instituto, a-fim-de serem devidamente informadas, petições petencentes a José Artur Cavalcanti, Leonidas Antonio da Silva, Amaro Sabino Felipe, José e Paulino da Silva, João Alexandre Felix, José Gomes Cabral e José de Souza Lima, todos requerendo atestados de conduta aos delegados de Policia da capital.

Individual datiloscópica em duplicata:

Ao sr. dr. Romulo Augusto de Almeida, delegado de Transito e Vigilancia foi remetida a individual datiloscópica pertencente ao motorista profissional Edson Paulo de Castro, sendo em duplicata.

Comunicação:

O sr. Homero Leal, diretor da Casa de Detenção, desta capital, em parte diária sob n.° 195, cientificou ao Instituto Médico Legal que, de conformidade com as guias policiais de recolhimento da Chefia de Policia, deram entrada naquêle estabelecimento os detentos Antonio Teófilo da Silva e José Duarte Gumarães, vulgo "Duda", condenados pela Justiça Pública da comarca de Alagôa Nova. Acrescentou ainda aquela autoridade ficarem ali existindo 363 presidiários em cumprimento de pena.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Petição:

N.° 7861 — De José da Silva Oliveira. — Versa o presente requerimento sobre restituição de imposto de transmissão "inter-vivos" em face do disposto no art. 303, § 4.° do Código Fiscal.

Diz o dispositivo em causa: "O conhecimento do imposto pago só terá validade para outorga da escritura, até 30 dias", nada adiantando quanto ao direito de restituição, o que vem dando margem a interpretações divergentes na Fazenda Estadual, uns a entenderem que se opera a prescrição do direito de restituir, enquantos outros se inclinam pelo enquadramento da hipótese no art. 308, n.° I, do mesmo Código.

Em caso de não realização do contráto de compra e venda, á parte fica assegurado o direito de rehaver o que pagou de imposto de transmissão, respeitados apenas os prazos do decreto n.° 20.910, de 6 de janeiro de 1932, que regula a prescrição das dividas passivas da União, Estados e Municipios. (art. 308, n.° I, do Código Fiscal).

Por que no caso de não outorgar-se a escritura dentro de 30 dias não teria o contribuinte o mesmo direito de receber o que indevidamente recolhêra?

O recolhimento, em ambos os casos, sem a transferência do dominio, razão de ser do imposto de transmissão inter-vivos, configura a hipótese de pagamento "sine causa", cabendo assim a restituição do indébito, na melhor doutrina dos nossos Tribunais, excluida que está a possibilidade de doação á Fazenda Estadual.

Por outro lado, a recusa de restituir o imposto sem causa só poderia fundamentar-se na prescrição, pelo decurso do prazo legal. E que prazo seria êste? O de 30 dias, constante da lei fiscal, ou os mencionados no decreto federal n.° 20.910.

E' mansa e pacifica a doutrina: não há leis estaduais em assunto prescricional que se sobreponham á legislação federal própria, por envolver matéria de direito substantivo.

Nêsse sentido é a lição de Pedro Lessa: E' bem conhecida a gradação que o regime federal estabeleceu entre as disposições constitucionais e legais da União e dos Estados. Em primeiro lugar está a Constituição Federal que prevalece sôbre todas as mais leis federais e locais; em segundo lugar as leis federais; em terceiro as Constituições dos Estados; em quarto as leis do Estado".

Essa prevalencia da lei federal, segundo John Mathews, está no próprio direito constitucional americano, afirmando esse emerito professôr que "in case of doubt or controversy the supremacy of national law in its own sphere is enforced by the courts". (Em caso de duvida ou controversia, a supremacia da lei da União na esfera de sua competência é determinada pelos Tribunais).

O que cabia, no caso, se conveniente fosse á Fazenda Estadual, era invocar a prescrição administrativa a que se refere o art. 6.° do decreto n.° 20 910, pelo transcurso do prazo de um (1) ano.

Mas, valerá ao Estado usar dêsse subterfugio, fechando o caminho á apreciação administrativa, se resta ao requerente a ação judiciária competente no prazo de 5 anos?

Entendo que não. Melhor e conhecer da reclamação e julgá-la. Daí desprezar-se essa hipótese prescricional, única admissivel no caso em estudo.

Quanto ao mérito da restituição, não padece duvida — a sua legitimidade.

Embora seja o direito tributário um direito autonomo, não exclue — como ensina Francisco de Campos — a existência de relações entre êle e o direito privado. Daí enumerar na incidência tributária os institutos daquêle, como a compra e venda, a sucessão, a locação, o mutuo, a hipoteca, etc.

E assim, caracterizando a incidência do imposto pela conceituação do direito privado, é claro que, para interpretar as questões relativas ás atividades tributaveis, procure o Fisco as definições e as categorias usadas nêsses negócios juridicos.

Tributando a compra e venda, por força de preceito inconstitucional, o Estado aceitou a conceituação juridica do instituto, que se funda na transferência de dominio.

Não havendo essa transferência, desaparece o instituto, e com ela a obrigação tributária.

E' o caso dêste processo. O imposto foi pago para a realização de contrato de compra e venda; porém, decorrido o prazo para a outorga da escritura, por falta de lavratura desta, decreta o Fisco a invalidez do conhecimento, exigindo para a realização do negócio outro pagamento, o que foi feito.

Refere-se o conhecimento invalidado a alguma operação juridica tributavel, assim conceituada no direito privado ou fóra dêle? Não, é a resposta que se impõe; pois para a efetivação da transmissão inter-vivos pagou o peticionário novo imposto.

Ressalta, assim, claramente, que, mesmo invalidado o conhecimento pelo decurso do prazo de 30 dias a que se refere o § 4.° do art. 303 do Cógigo Fiscal, cabe o direito de restituição, de vez que nem se operou a transferência sobre a qual foi pago o imposto, ficando o recolhimento "sine causa" por falta do titulo juridico, nem prescreveu o direito do requerente de exigir o reembolso do que pagou.

Pelo exposto, e ainda tendo em vista o parecer da Procuradoria Fiscal, defiro o pedido.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

24.ª Sessão ordinária, em 19 de julho de 1945

Presidente — Severino Candido Marinho.

Compareceram os srs. dr. Luiz Galvão, F. Guimarães Nóbrega e Lindolfo Carvalho. A' Secretaria, o sr. Otávio Marinho Trigueiro.

Aberta a sessão, ás 15 horas, foi lida e aprovada a áta da sessão anterior. Deram-se, depois, as ocorrências abaixo:

Distribuição — Proc. n.° .... 4.440 45, de João Pessoa. Recorrente a firma Alvaro Jorge & Cia., desta praça. Recorrida a Recebedoria de João Pessoa — Ao sr. F. Guimarães Nóbrega.

Julgamento — Proc. n.° .... 8473|45, de Teixeira. Relator sr. Lindolfo Carvalho. Recorrente "ex-officio" a Coletoria Estadual. Recorrida a firma João Alipio Torres. — Confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 30 minutos.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petições:

De Manuel Targino da Fonsêca. — Deferido. A' S. P. A.

De Abilio Pais Barrêto. — Deferido, de acôrdo com o parecer. A' S. P. A.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 19—VII—45:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presente o conselheiro dr. Osias Gomes, deixando de comparecer, por motivo justificado, o conselheiro dr. José Gomes. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Não havendo numero legal deixam de ser lidas as atas das reuniões anteriores.

EXPEDIENTE — E' lido um telegrama do sr. Alexandre da Silva Brito, Prefeito de Monteiro, comunicando haver assumido o exercicio desse cargo, a 15 do corrente. O senhor Presidente manda agradecer. Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Pombal, abrindo o crédito especial de Cr$ 30.000,00 — Ao dr. Osias Gomes; e da Prefeitura de Piancó, dando organização á Prefeitura, criando o Quadro de Funcionários e dispondo sobre o pessoal extranumerário e de obras — Ao dr. José Gomes; Recurso interposto por Alfredo Lins de Albuquerque, contra despacho da Interventoria Federal, neste Estado; e as Prestações de Contas das Prefeituras de Mamanguape, e Ingá, referentes ao exercicio financeiro do ano de 1944, distribuidos ao conselheiro dr. Osias Gomes.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO: — Os de numeros 158 e 159, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Piancó, instituindo normas financeiras e de contabilidade; e de Bananeiras, anulando saldos de dotações orçamentárias e abrindo crédito suplementar — Relator dr. Osias Gomes.

Não havendo "Quorum" para deliberação, deixa de ser apreciada a matéria destinada á "ORDEM DO DIA".

PARECER N.° 158 — Prefeitura de Piancó: — Não há muito o que analisar no projéto de decreto-lei da Prefeitura de Piancó instituindo normas financeiras e de contabilidade, que ora transita por este Conselho. E não há porque se trata de um projéto padronizado e sistematizado pelo Departamento das Municipalidades, adaptado á potencialidade econômica de cada municipio. Os principios de contabilidade publica instituidos são os mesmos. O intuito da legislação é o mais plausivel, desde que implanta ordem e racionalismo nos processos de arrecadação da receita, inscrição e classificação das despesas e bem assim nos demais detalhes da escrituração municipal.

Estou por que se aprove sem nenhuma alteração o projéto.

E dou em seguida a fórmula de votação adequada:

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Piancó instituindo normas financeiras e de contabilidade a serem observadas no serviço publico da comuna.

S. das S. do C.A.E., em 18 de julho de 1945.

(ass.) *Osias Gomes*, Relator.

PARECER N.° 159 — Prefeitura de Bananeiras: — Autoriza o projéto de decreto-lei de iniciativa do sr. Prefeito de Bananeiras uma operação já considerada trivial nos segundos semestres de cada exercicio: a anulação de saldos de dotações orçamentárias não utilizaveis, em beneficio imediato da abertura de crédito suplementar a outras dotações de mais elastico emprego. O vulto da transposição de verbas é de Cr$ 8.000,00 E são contemplados com o reforço, para o qual não será logicamente necessária a existência de saldos extranhos liberados, os serviços publicos municipais de água e exgôto da cidade e os serviços de construção e reconstrução de próprios publicos.

Inclino-me pela livre passagem da legislação por este Conselho, tendo em vista o colorido de legalidade que a identifica. E proponho seja votada a seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Bananeiras anulando saldos de dotações orçamentárias e abrindo noutras dotações crédito suplementar, com a movimentação de oito mil cruzeiros (Cr$ 8.000,00).

S. das S. do C.A.E., em 18 de julho de 1945.

(ass.) *Osias Gomes* — Relator.

REGIMENTO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

(Continuação)

b) controlar a frequência do pessoal;

c) organizar a tabéla de férias, em colaboração com os chefes dos diversos orgãos do D. E. E.;

d) articular-se com o D. S. P. sobre o fornecimento de material;

e) requisitar, receber, conferir, guardar, distribuir e escriturar todo o material da repartição;

f) velar pela conservação do material permanente e promover o asseio da repartição;

g) observar a orientação do D. S. P. no que se relaciona com a execução orçamentária;

h) preparar as prestações de contas dos adiantamentos recebedios por qualquer servidor do D. E. E.;

i) organizar a proposta orçamentária do D. E. E.

§ 2.° — O Serviço de Apuração Mecanica (S. Ap.) fica a cargo do serviço Hollerith, instalado na Secretaria das Finanças, competindo-lhe:

a) apurar todas as grandes séries estatisticas que por sua natureza não se prestem á apuração manual;

b) estabelecer normas para a execução dos serviços de codificação;

c) esclarecer, corrigir ou modificar os trabalhos para melhor adaptá-los ás exigências do serviço;

d) projetar novos serviços a implantar;

e) entrar em entendimento e observar a orientação do diretor da Divisão responsavel pela estatistica em apuração, para melhor regularidade dos trabalhos.

§ 3.° — Ao Serviço de Mecanografia (S. M.) compete executar todos os trabalhos de datilografia e mimeógrafo de que necessitarem os orgãos componentes do D. E. E.

§ 4.° — Ao Serviço de Cartografia (S. C.) compete a execução de todos os trabalhos de grafo-estatistica necessários ás Divisões, bem assim os mapas geográficos, mediante os elementos fornecidos pela S. E. F.

§ 5.° — Ao Serviço de Comunicações e Documentação (S. D.) compete:

a) receber, registrar, distribuir e encaminhar a correspondência oficial e os papeis relacionados com as atividades do D. E. E.;

b) controlar as viagens dos servidores do D. E. E.;

c) articular-se com o delegado do I. B. G. E. no que se relacionar com o controle das agências municipais de estatistica;

d) organizar o arquivo geral;

e) distribuir as publicações editadas pelo D. E. E.;

f) manter devidamente catalogada uma biblioteca especializada sobre estatistica em geral e de trabalhos sobre geografia das demais unidades da Federação e, na devida ordem, uma sala expositiva;

g) organizar um serviço de publicação de dados estatisticos de interesse da administração pública e das atividades privadas, notadamente do comércio e da indústria;

h) editar um anuário ou sinopse estatistica do Estado;

i) organizar os documentários exigidos pelos serviços do D. E. E., especialmente os legislativos, estatisticos e históricos.

(Continúa)

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Processo n.° 2011|45 — D. S. P. — Felinto de Arruda Escolástico, Oficial de Justiça, padrão A, requerendo aposentadoria.

* * *

O D. S. P. restituindo o processo ao Senhor Interventor Federal, opina por que seja designada uma comissão médica para inspecionar o requerente.

D. S. P., em 17 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

A' Secretaria do Interior. —

17-7-45. — (as.) Samuel Duarte.

Processo n.º 1906 45 — D. S. P. — A Secretaria das Finanças propondo majoração de salários.

* * *

A Secretaria das Finanças, em exposição de motivos, pleiteia a majoração de salários dos seguintes servidores:

Jandira Marinho Falcão — mensalista, com Cr$ 255,00 (duzentos e cinquenta e cinco cruzeiros) para Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) — Matilde Cavalcanti Oliveira, mensalista, com Cr$ 390,00 (trezentos e noventa cruzeiros) para Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) — Diva Gondim, contratada, com Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) para Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) — João Fereira da Silva, diarista, com Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) diários para Cr$ 8,50 (oito cruzeiros e cinquenta centavos) — Lucila Mendonça, contratada, com Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) para Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

Justificada que se acha a proposta e esclarecido que o orçamento em vigor da Secretaria das Finanças dispõe de saldo para atendimento da despêsa com o pagamento respectivo, o D. S. P. opina favoravelmente.

Isto posto, submeto á consideração do Senhor Interventor Federal o processo.

D. S. P., em 17 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado 17-7-45. — (as.) Samuel Duarte.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 19:

Petição:

De Manuel Luiz de Oliveira, extranumerário diarista, requerendo desentranhamento de documentos. — Atenda-se.

DIVISAO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Petições:

De Severina Rodrigues de Lima, Professor padrão A, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Areia.

De Iole Cavalcanti Montenegro, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Alagôa Grande.

De Haidée de Luna Colaço, Professor padrão A, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Igual despacho.

De Adiles Pereira Cavalcanti, Contínuo padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Umbuzeiro.

De Maria de Lourdes Cavalcanti Pequeno, Professor classe B, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Campina Grande.

De Eunice Cabral, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude desta capital.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Oficios expedidos.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Monteiro, acusando o recebimento do processo de Didier Fortunato Bezerra, recolhido no presídio especial de Recife.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Maguarí, avocando o processo de José Faustino, vulgo "José de Generosa".

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, acusando o recebimento da sentença liberadora de Serafim Pinheiro de Albuquerque.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Misericordia, acusando o recebimento do processo de José Francisco do Nascimento, vulgo "José Brejeiro".

Movimento de autos:

Do dr. Juiz de Direito da comarca de Misericordia, recebimento do processo original do sentenciado José Francisco do Nascimento, vulgo "José Brejeiro".

Ao dr. Diretor da Casa de Detenção, remessa dos processos de livramento condicional dos liberandos Manuel de Azevêdo Barros e José Toscano Filho para juntada dos relatórios de vida carcerária dos requerentes.

Em preparo o pedido de livramento condicional de José Francisco Barbosa, condenado na comarca de Cajazeiras e recolhido á Casa de Detenção.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAIBA

Sua reunião de ontem — Julgamento de autos de infração

Aos dezenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, no Palácio do Govêrno, sob a presidência do dr. Evilacio Feitosa e com a presença dos conselheiros Eduardo de Carvalho Costa, Osvaldo Pessoa e do Superintendente major José Moacir Orestes de Salvo Castro, teve lugar mais uma reunião do Conselho da Comissão de Abastecimento do Estado. Faltou por motivo justo o conselheiro João Fernandes de Lima.

Lida a áta da reunião anterior foi aprovada sem emenda.

Passando á ordem do dia foram julgados os processos de infração contra Antonio Duarte Sobrinho e Alfredo Coutinho de Paiva e aplicadas, respectivamente, as multas de Cr$ ..... 10.000,00 e Cr$ 1.000,00, e em seguida foram distribuidos ao relator Osvaldo Pessoa os autos contra Santino Souza e Antonio Honorio Filho, os quais se achavam em mêsa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇAO

SEGUNDA CAMARA

43.ª Sessão Ordinária, em 19 de julho de 1945.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Fôram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 243, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Impetrantes os bels. Otavio Amorim e Plinio Lemos, em favor do paciente Januncio Abdon da Nóbrega. — Negado o "habeas-corpus" por unanimidade de votos.

Recurso Criminal n.º 430 de Princesa Isabel. Relator des. José de Farias. Recorrente José Minervino de Carvalho; recorrida a Justiça Publica. — Por unanimidade, a Camara negou provimento.

Apelação criminal n.º 991, de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante João Farias da Silva; apelada a Justiça Publica. — Preliminarmente e por unanimidade, a Camara não conheceu do recurso.

Apelação civel n.º 898, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. 1os. Apelantes Salustino Domingos de Andrade e sua mulher; 2os. apelantes Glória Coeli Cunha da Silva; apelados os mesmos. — Preliminarmente e por unanimidade, a Camara anulou o processo a partir da contestação exclusive.

DISTRIBUIÇAO POR SORTEIO: DIA 19—7—45:

Ao exmo. des. José de Farias:

Agravo de Petição Civel "ex officio" n.º 159, da camara de Serraria. Agravante o Juizo. Agravado Jeremias Galdino da Silva.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Agravo de Petição Civel "ex-officio" n.º 757, da comarca de Serraria. Agravante o Juizo. Agravado Filogênio Pereira Lima.

DISTRIBUIÇAO INDEPENDENTE DE SORTEIO: — DIA 19—7—45.

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Apelação criminal n.º 1015, da comarca de Alagôa Nova. Apelante o P. Publico. Apelado José Duarte Guimarães.

Apelação civel n.º 984, da comarca de Patos. Apelante Pedro Caetano dos Santos. Apelados João Domingos de Queiroz e sua mulher.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 19 DE JULHO

Revisões:

Apelação criminal n.º 979, de Guarabira. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Promotor Publico; apelado João Alves da Silva, vulgo "João Anulino".

Foram os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Apelação civel n.º 963, de Areia. Relator des. José de Farias. Apelante d. Joana Soares de Oliveira; apelado Ernesto José de Oliveira.

Apelação civel n.º 977, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelante João Domingos de Queiroz; apelados Augusto Veldevino dos Santos e sua mulher.

Foram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Embargos infringentes n. 41, na apelação civel n.º 902, de João Pessoa. Relator des Braz Baracuhy. Embargantes Antonio Salviano Bezerra e sua mulher; embargados Manuel Odon Coutinho e sua mulher.

Foram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Despachos:

Apelação criminal n.º 1013, de Cajazeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado José Alves de Sousa.

Apelação criminal n.º 1014, de Cajazeiras. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Publico; apelado Bernardo Mariano da Silva.

Apelação criminal n.º 1018, de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Severino Eufrasio do Nascimento; apelada a Justiça Publica.

Agravo de instrumento civel n.º 756, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Antonio Salviano Bezerra; agravado o espólio de d. Joana Batista de Machado.

Apelação civel n.º 985, de Santa Rita. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Adalberto Gomes da Silva; apelados Euclides dos Santos Leal e sua mulher.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Ação rescisória n.º 42, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Autores Sindulfo Cancio de Melo e sua mulher; réus José Matias Sobrinho e outros. — "Pelo prazo legal, na Secretaria, para o oferecimento de razões".

Pareceres:

Recurso criminal n.º 433 de Santa Rita. Relator des. José Flóscolo. Recorrente Antonio Florencio da Silva, vulgo "Cuscús"; recorrida a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 1011, de Cajazeiras. Relator des José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado Anunciado Borges.

Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acórdãos:

Apelação civel n.º 955, de Pilar. Relator des. José de Farias. Apelante Amaro Muniz de Lima; apelado Virginio Veloso Freire.

Apelação civel n.º 966, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o dr. Elpidio Josué de Almeida; apelados Alves & Souto, Cardoso & Cia. e Moura.

Apelação civel n.º 967, de Cajazeiras. Relator des Paulo Bezerril. Apelante o Juizo; apelados Pedro Costa e Sousa e sua mulher.

Fóram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na Sessão do dia 19 de julho:

Apelação civel n.º 955, de Pilar. Relator des. José de Farias. Apelante Amaro Muniz de Lima; apelado Virginio Veloso Freire. — "Acórda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, em votação unanime, rejeitar a preliminar de se não conhecer da apelação, dá provimento ao agravo no auto de processo para reformar a decisão agravada e julgar procedente a exceção de cousa julgada, deixando, porisso, de conhecer do mérito da apelação".

Apelação civel n.º 966, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o dr. Elpidio Josué de Almeida; apelados Alves & Souto, Cardoso & Cia. e Moura. — "Acordam os juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação da Paraiba, por votação unanime, desprezada a preliminar do apelante pela sua manifesta improcedência, negar provimento ao recurso interposto e confirmar, como confirmam, a decisão recorrida pelos seus juridicos fundamentos".

Apelação civel n.º 967, de Cajazeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Juizo; apelados Pedro Costa e Sousa e sua mulher. — "Acórda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida que homologou o desquite dos apelados, ficando, porém, entendido que a cláusula 4.ª, letra c, parte final, do acôrdo não exime a desquitanda de cumprir, *si et in quantum*, as obrigações decorrentes do pátrio poder, e bem assim que a cláusula 4.ª, relativa á venda do imovel, deverá ser executada mediante escritura publica, em que seja pago ao Estado o respectivo imposto de transmissão".

EDITAL N.º 137

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 23 de Julho corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Recurso criminal n.º 425, de Santa Rita. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente Geraldo Ferreira de Araujo; recorrida a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 989, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Antonio Vieira de Albuquerque. Apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 1002, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Apelante Francisco Juvenal da Silva; apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 19 de julho de 1945. *Euripedes Tavares* — Secretário.

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS

Deram entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foram registrados em protocolo em 19 de julho de 1945, os seguintes recursos:

Agravo de instrumento civel da comarca de Catolé do Rocha. Agravantes João Augusto de Sá Cavalcanti e sua mulher. Agravado Emidio Francisco Alves.

Agravo de instrumento civel da comarca de Brejo do Cruz. Agravante Jeronimo Guedes de Andrade. Agravado Artemisio Laurentino de Medeiros.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA:

Ação Rescisória n.º 42, da comarca de João Pessoa. Autores Sindulfo Cancio de Mélo e sua mulher. Réus José Matias Sobrinho e outros.

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA MUNICIPAL

A Inspetoria Regional de Estatistica Municipal avisa aos proprietários, empresários ou arrendatários, ou qualquer pessoa individual ou coletiva, responsavel por casas ou lugares em que se realizem diversões ou espetáculos publicos de qualquer natureza, por meio de entradas pagas, durante a próxima Festa das Neves, que os mesmos não poderão funcionar sem que seja satisfeita a devida "Quota de Estatistica" a que se refere o decreto-lei federal n.º 4.181, de 15 de novembro de 1942, e de acôrdo com o disposto na Resolução n.º 193, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica.

Os interessados deverão dirigir-se, com a necessária antecedência, á sede da Inspetoria Regional, no Palácio da Secretaria da Agricultura, 1.º andar, das 14 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Com vista aos autores e réus, para apresentação das razões finais, pelo prazo legal em .. 19—7—1945. (Expediente da escrivã: Aurea Souto Maior).

Recurso de revista (em processamento preliminar) interposto no Agravo de Petição Civel n.º 689, da comarca de Santa Rita. Recorrente Geraldo da Silva Lima. Recorrida: a Cia. de Tecidos Paraibana.

Com vista ao advogado da recorrida, para razões, em data de 19 do corrente. (Expediente do Escrivão Veiga Cabral).

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

16.ª Sessão ordinária, realizada em 19 de julho de 1945.

Presidente: des. Flodoardo Lima da Silveira.

Secretário: prof. José Batista de Mélo.

Presentes: Os Juizes des. José de Farias, drs. Julio Rique Filho Renato Teixeira Bastos e Climaco Xavier da Cunha e o Procurador Regional, dr. Renato Lima. Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Consulta n.º 62:

Consulente: o 2.º suplente em exercicio do juizado eleitoral da 38.ª zona.

Relator: exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

— Contra os votos do des. José de Farias e do dr. Julio Rique, o Tribunal decidiu que o suplente leigo em exercicio não tem competência para julgar os processos eleitorais.

b) — Consulta n.º 63:

Consulente: o Juiz Eleitoral da 27.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Renato Teixeira Bastos.

— Por unanimidade, o Tribunal resolveu que o processo não irá á comarca mais próxima para despacho final e expedição de titulo do juiz.

c) — Consulta n.º 64.

Consulente: o Juiz eleitoral da 8.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Julio Rique.

— Por unanimidade, o Tribunal respondeu, quanto á 1.ª PARTE, que as 2as. vias das relações para qualificação "ex-officio" não acompanham as 1as. que se destinam á Secretaria do Tribunal Regional; quanto á 2.ª PARTE, que é um só processo para a qualificação do juiz e escrivão eleitorais e demais serventuários da justiça.

d) — Consulta n.º 63:

Consulente: o 2.º suplente em exercicio do juizado eleitoral da 38.ª zona.

Relator: o exmo. des. José de Farias.

— O Tribunal, por unanimidade, respondeu que não está isento do pagamento da multa e respectivos emolumentos o registro civil feito para fins eleitorais.

e) — Consulta n.º 66:

Consulente: o juiz eleitoral da 6.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

— O Tribunal resolveu que tratando-se de despacho proferido de acôrdo com decisão deste Tribunal, antes das Instruções do T.S.E., nada há a rever, devendo ser mantida a qualificação feita pelo suplente do juiz eleitoral da zona.

f) — Consulta n.º 67:

Consulente: Juiz eleitoral da 26.ª zona.

Relator: exmo. dr. Renato Teixeira Bastos.

— O Tribunal, por unanimidade, resolveu, que o juiz eleitoral substituto é o de Patos por ser a comarca mais próxima.

g) — Consulta n.º 68:

Consulente: o Juiz Eleitoral da 12.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Julio Rique Filho.

— O Tribunal respondeu, quanto á primeira parte, que o livro previsto no artigo 19 das Instruções refere-se á qualificação requerida e á "ex-officio"; quanto á 2.ª parte, que o livro previsto no art. 16 das mesmas Instruções só se refere á qualificação requerida cujo modêlo ainda não foi padronizado; quanto á terceira parte, que o recibo a que alude o art. 12 das citadas Instruções será no livro de expedição de titulos.

h) — Consulta n.º 69:

Consulente: o Juiz Eleitoral da 20.ª zona.

Relator: o exmo. des. José de Farias.

— O Tribunal, por unanimidade, resolveu que a qualidade de jurado, devidamente comprovada, na ausência do registro civil, constitue prova indireta de maioridade.

i) Consulta n.º 70:

Consulente: Juiz Eleitoral da 21.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

— O Tribunel, por unanimidade, respondeu que na coluna referente á idade das relações para qualificação "ex-officio" devem conter dia, mês e ano do nascimento do qualificado.

j) Consulta n.º 71:

Consulente: Juiz Eleitoral da 37.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Renato Teixeira Bastos.

— Contendo a certidão de idade apenas o prenome do alistando, o juiz deve decidir conforme a prova que tiver.

l) Consulta n.º 72:

Consulente: o Juiz Eleitoral da 20.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Julio Rique Filho.

— Por desempate, o Tribunal respondeu que o Juiz deve resolver, quanto ao assunto da consulta. Foi designado para lavrar o acórdão o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

m) — Consulta n.º 74:

Consulente: o Secretário da Prefeitura de Esperança.

Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

— O Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento da consulta uma vez que o consulente não é autoridade publica, dequelas enumeradas na lei.

n) — Consulta n.º 75:

Consulente: o Juiz Eleitoral da 31.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Renato Teixeira Bastos.

— Por unanimidade, o Tribunal respondeu que deve ser mantida a expedição do titulo do juiz, feita pelo respectivo suplente.

o) — Consulta n.º 76:

Consulente: o Juiz Eleitoral da 4.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Julio Rique Filho.

— O Tribunal, por unanimidade, respondeu que o juiz pode despachar a relação do pessoal do juizo, com exclusão de seu nome.

p) — Pedido de nomeação de Preparador n.º 3.

Requerente: o Juiz Eleitoral da 36.ª zona.

Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

— O Tribunal, por unanimidade, indeferiu o pedido.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa 19 de julho de 1945.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 173
Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Renato Bastos as pessoas constantes da relação enviada pelo Ten. Cel. Chefe da 23.ª C.R. e publicada em edital sob n.º 86, de 10—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 19—7—45.

José Baptista de Melo — Secretário

EDITAL N.º 174
Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha as pessoas constantes da relação enviada pelo Agente do Inst. de Aposentadoria e Pensões da Estiva e publicada em edital sob n.º 87, de 8—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 19—7—45.

José Baptista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 175
Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que fo-

ram qualificadas pelo exmo. des. José de Farias as pessoas constantes da relação enviada pelo Engenheiro Diretor do Departamento de Viação e Obras Publicas e publicada em edital sob n.º 83, de 10—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 19—7—45.

José Baptista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 176

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Julio Rique as pessoas constantes de relação enciada pelo Diretor da Assistência a Psicopatas e publicada em edital sob n.º 85, de 10—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 19—7—45.

José Baptista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 177

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Julio Rique as pessoas constantes da relação enviada pelo Secretário da Agricultura e publicada em edital sob n.º 84, de 10—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 19—7—45.

José Baptista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 178

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier as pessoas constantes da relação enviada pelo Delegado do Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e publicada em edital sob n.º 99, de 11—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 19—7—45.

José Baptista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 179

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Renato Bastos, membro deste Tribunal Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE VIAÇAO E OBRAS PUBLICAS foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1 — Anisio Antão de Carvalho.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 19 de julho de 1945.

José Baptista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 180

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico, que pelo Ten. Cel. Cmte. do Quartel General da 2.ª Brigada de Infantaria, foi remetida a seguinte lista do oficial daquela Brigada, á qualificação "ex-officio":

1 — Pedro Alves da Silva — 2 — Francisco Balbino da Silva — 3 — Agenor da Costa — 4— Antonio Mendes dos Santos — 5 — João Batista da Silva — 6 — João Gonçalves Lira — 7 — Manuel Alfrêdo de Lima — 8 — Fernando Ferreira da Silva — 9 — José Simião de Oliveira — 10 — José Simião de Oliveira Irmão — 11 — Antonio Gomes dos Santos — 12 — Manuel Estevão Pimenta — 13 — José Lins Veiga Pessoa — 14 — Pedro Raimundo da Silva — 15 — João Barbosa dos Santos — 16 — Diocléclo Alves da Luz — 17 — Francisco Joaquim — 18 — José Nunes Pereira — 19 — Inácio Nunes Pereira — 20 — Severino de Souza e Silva — 21 — José Braz Pereira — 22 — Antonio Sebastião dos Santos — 23 — Pedro Nunes Pereira — 24 — Fausto José de Almeida — 25 — Severino do Ramos Félix — 26 — João das Neves Nunes — 27 — João Balduino Batista — 28 — Manuel Fernandes da Silva — 29 — João Domingos de Oliveira — 30 — Manuel Luciano dos Santos — 31 — João Batista de Queiroz — 32 — José Vicente Dutra — 33 — Luiz Lucena do Amaral — 34 — Felipe Justino da Silva — 35 — Antonio Inácio do Nascimento — 36 — Virginio João Duarte — 37 — José Quirino Bezerra — 38 — Euclides Luiz da Silva — 39 — Francisco Lianza — 40 — Antonio José de Lima — 41 — Minervino Soares Pereira — 42 — João Holmes — 43 — Alcides Viegas de Oliveira — 44 — Francisco Moreno da Silva — 45 — Samuel Correia de Brito — 46 — Gentil Martins de Lima — 47 — Milton Vicente da Silva — 48 — Luiz Fernandes Bizerril — 49 — Manuel Marcelino dos Santos — 50 — Adauto Francisco Ramos — 51 — Inácio Pedro Nunes — 52 — João Alexandrino dos Santos — 53 — Manuel Urbano da Silva — 54 — Benedito Alves Maciel — 55 — João Ferreira Baracho — 56 — Alexandrino Antonio dos Santos — 57 —Pedro Francisco — 58 — José Martins de Pontes — 59 — Manuel Gomes de Paiva — 60 — Antonio Alexandrino dos Santos — 61 — Joaquim Domingos — 62 — José Abdias de Lima — 63 — Manuel de Andrade Chaves — 64 — José Francisco da Paz — 65 — Castor da Paz — 66 — José Caboclo de Albuquerque — 67 — Hermes Luiz da Silva — 68 — Sebastião Pessoa do Amaral — 69 — Sebastião da Silva — 70 — Alfro da Paz — 71 — Antonio Gonçalves Lira.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 19 de julho de 1945.

José Baptista de Mélo — Secretário.

CARTÓRIO ELEITORAL

Ficam convidados os encarregados de "BUREAUX" eleitorais a comparecer ao cartório eleitoral, no edificio do Palácio da Justiça, afim-de tomarem conhecimento de assuntos que dizem respeitos aos serviços eleitorais controlados pelos mesmos.

Carlos Neves da Franca — Escrivão.

JUIZO ELEITORAL

1.ª Zona — Comarca de João Pessoa

Torno público para conhecimento dos interessados que por despacho do dr. Juiz Eleitoral desta Comarca, foram considerados inscritos eleitores os seguintes alistados: 43 — Carmen Moreira Baracuhy; 44 — Genise Moreira Baracuhy; 45 — Genival Monteiro da Franca; 46 — Maria Juvina de Sousa; 47 — Nautilia Targino de Morais; 48 — Ana Florêncio do Rosário; 49 — Wilson Medeiros da Silva; 50 — Eunicio Bernadino dos Santos; 51 — Luiz Bezerra da Silva; 52 — Francisco Leite; 53 — Antonio José de Lima; 54 — José Alves da Silva; 55 — Raimundo Leal da Nóbrega; 56 — Monuel Alves de Figueirêdo; 57 — Elias Ferreira da Silva; 58 — Joana Fernandes de Macêdo; 59 — Elias João da Silva; 60 — Manuel Lopes de Aquino; 61 — Severino Ferreira de Lima; 62 — Joana Batista de Souto; 63 — Salatiel Medeiros; 64 — João Mélo da Silva; 65 — José Benedito da Silva; 66 — Luciano Bento de Lima; 67 — Leonila Araújo; 68 — Paulino Faustino de Lima; 69 — Aluisio da Silva Oliveira; 70 — Manuel Raimundo de Lima; 71 — José Casado Filho; 72 — José Eulácio de Araújo; 73 — Genesio Alves Nunes; 74 — Elpidio Dalbuquerque Chaves; 75 — Otavio Siqueira; 76 — José Francisco de Andrade; 77 — Inácio Nogueira de Carvalho; 78 — João da Cruz Coutinho; 79 — Antonio José da Silva; 80 — Odilon Ricardo de Lima; 81—José Alves da Nóbrega; 82 — Cicero Francisco Pereira; 83 — Cassemirio Silva; 84 — Laudelino de Farias Silva; 85 — Sebastião Pedro dos Santos; 86 — Virginio Bernardo de Sousa; 87 — Rubens Pereira da Silva; 88 — Lupercio Paulo da Silva; 89 — Aluisio José de Assis; 90 — José Targino; 91 — Amaro Borges dos Santos; 93 — Nicolán da Costa Filho; 93 — Nicolau da Costa; 94 — Bernadete Rodrigues da Costa; 95 — José Alves de Araújo; 96 — João Alves de Araújo; 97 — Bibiano José do Nascimento; 98 — Francisco Cavalcanti de Mélo; 99 — Luiz Matias de Sales; 100 — Severina Soares Negromonte; 101 — José Evangelista; 102 — Manuel Borges de Oliveira; 103 — José Paulino de Araújo; 104 — João Marques de Sousa; 105 — José Januário dos Santos; 106 — Policarpo Cassiano de Carvalho; 107 — Antonio Rodrigues da Silva; 108 — Corina Soares do Nascimento; 109 — Maria José; 110 — Diogenes Evangelista dos Santos; 111 — Olimpio da Costa Rêgo; 112 — João Pereira de Sousa; 113 — Antéro Manuel de Aquino; 114 — Aderaldo Teixeira de Carvalho; 116 — João Gomes de Araújo; 116 — Elias Luiz da Silva; 117 — Antonio Eloi; 118 — José Romualdo Viana; 119 — José da Silva Oliveira; 120 — Salviano Siqueira; 121 — Luiz Venancio de Oliveira; 122 — José Felipe dos Santos; 123 — Euclides Rodrigues; 124 — Miguel Idefonso de Castro; 125 — José Xavier da Silva; 126 — Leonel Inácio do Nascimento; 127 — João Ferreira da Silva; 128 — José Alves de Queiroz Filho; 129 — José Ferreira de Farias; 130 — Francisco Ricardo dos Santos; 131 — José Roberto de Santana; 132 — José Pessôa da Silva; 133 — Paulo de Albuquerque Montenegro; 134 — Maria Roseno de Oliveira; 135 — Marina Flôr de Sousa; 136 — Maria Felix da Silva; 137 — Veras de Moraes Targino; 138 — Maria Luiza de Morais Targino; 139 — Helena Fernandes de Queiroz; 140 — Manoel Virgolino de Souza; 141 — Maria José Souza; 142 — José Barbosa de Souza; 143 — Pedro Faustino da Silva; 144 — José Vitorio de Souza Menezes; 145 — Manoel Francisco Ribeiro; 146 — Corino Manoel de Santana; 147 — Francisco Fideles de Lima; 148 — Clotildes Alves Diniz; 149 — José Miguel da Silva; 150 — Antonio Adonis de Lucena; 151 — Adalberto Tavares de Melo; 152 — Nair Alves d'Oliveira; 153 — Vital Luis de Lima; 154 — Valentim Figueirêdo de Andrade; 155 — Otavio Cabral de Mélo; 156 — José Gomes; 157 — Maria das Neves Rangel; 158 — José Alves Cavalcanti; 159 — Sebastião Fernandes de Lima; 160; Antonio Carneiro do Nascimento; 161—José Daniel de Santana; 162 — Antonio Ribeiro da Silva; 163 — Orlando Domingos de Andrade; 164 — José do Vale Mélo; 165 — Joaquim Alves de Figueirêdo; 166 — Doralice Gomes Campêlo; 167 — Francisco Lourenço de Vasconcélos; 168 — Eurico Rodrigues Campelo; 169 — Maria Izabel da Silva; 170 — Alaide da Silva Oliveira; 171 — Pedro Menezes 172 — Manoel Alves de Mélo; 173 — Carlos de Souza Carvalho; 174 — Josias Gomes Filho; 175 — Regina Rodrigues Costa; 176 — José Cassiano de Lima; 177 — Beatriz Guedes Menezes; 178 — Delfino Ferreira da Costa; 179 — Maria Antoniêta Colaço Costa; 180 — Durval Espinola da Silva; 181 — Luiz Peixoto da Silva; 182 — Severino Garcia Galvão; 183 — João Bandeira de Mélo; 184 — Claudio Honorato da Silva; 185 — José Domingues dos Santos; 186 — Manoel Garcia Galvão; 187 — João Lins de Barros; 188 — Cicero Sabino Medeiros; 189 — João Xavier dos Santos; 190 — João Pereira de Castro; 191 — Maria Bezerra de Souza; 192 — Francisca Proféta Gomes; 193 — Maria de Lourdes Alves Vasconcelos; 194 — Osita da Costa Gomes; 195 — Antonio Inacio Nunes; 196 — Amaro Gomes de Leiros; 197 — Cosmo Felisbeto de Souza; 198 — Antonio Eugenio Sobrinho; 199 — Manoel Alves Camelo; 200 — Pedro Correia da Silva; 201 — Fortunato Lira de Barros; 202 — Olinto Pedro Soares; 203 — Clodomil Gomes Chacon; 204 — Venancio Eduardo da Silva; 205 — Celina Batista de Souto; 206 — Francisco Raimundo Oliveira; 207 — Francisco Martins de Souza; 208 — José Simões Lins; 209 — Vicente Inocencio da Silva; 210 — Severina Marques Ribeiro; 211 — Severino Bezerra Vitorio; 212 — Eriberto de Moura Batista; 213 — Gercino Pereira Lins; 214 — Sebastião Luiz de Araujo; 215 — Samoel Monteiro da Silva; 216 — Noé Ferreira da Silva; 217 — Romildo Souto Maior; 218 — Pedro Bezerra da Silva; 219 — Macrinio Sales de Oliveira; 220 — José Elias Soares; 221 — Edivaldo de Lima Galvão; 222 — Severino Alves Feitosa; 223 — Fernando Targino de Castro; 224 — Maria Luisa Ferreira; 225 — Manoel Amaro Macêdo; 226 — Luiz Cassiano da Cruz; 227 — Joventino Martins de Oliveira; 228 — Renato Batista de Carvalho; 229 — Jardilino Felix de Andrade; 230 — José Ferreira de Araujo; 231 — Aline Soares Ferreira; 232 — Pedro de Souza Cavalcante; 233 — Artur Jader de Carvalho Neves; 234 — Severino Inacio da Silva; 235 — Adalgiza Maria de Souza; 236 — Alcino Joaquim do Nascimento; 237 — Sebastião Siqueira; 238 — José Gomes Chaves; 239 — Antonio Matias da Silva; 240 — Luiz Venceslau de Almeida; 241 — Antonio Xavier dos Santos; 242 — Manoel Jorge de Oliveira; 243 — Antonio Araujo da Silva; 244—Sátiro Bezerra da Silva; 245 — Manuel Francelino da Silva; 246—Antonio Bezerra da Silva; 247 — Acila Fernandes de Queiroz; 248 — Josefa Andrade de Souza; 249 — Maria Amelia de Lima; 250 — João de Souza Lima; 251 — Antonio Celestino da Silva; 252 — Joaquim Florentino Gomes; 253 — Rosa da Cunha Mélo; 254 — Otavio Antonio de Oliveira; 255 — Laurita Lucia de Oliveira; 256 — José Tomás da Silva; 257 — Nivaldo de Araújo Corrêia; 258 — Januário Alexandre dos Santos; 259 — Antonio Ferreira Filho; 260 — Otacilio Lima Amorim; 261 — Eponina Macêdo dos Santos; 262 — Genoveva Costa de Oliveira; 263 — Irênio Azevêdo Maia; 264 — João Pinto Serrano; 265 — Aldovrando de Lucena Cavalcanti; 266 — José de Barros Moreira; 267 — Alcibiades da Cunha; 268 — Ascendino Ferreira Marinho; 269 — João Martins de Oliveira; 270 — Antonio Marques da Silva; 271 — Severino Ferreira de Araújo; 272 — Maria Beliza de Barros; 273 — José Pedro da Silva; 274 — Maria dos Passos Monteiro; 275 — Francisco Domingos de Sousa; 276 — João Delfino Gomes; 277 — Hortêncio Luiz das Neves; 278 — Aluisgio Gonzaga Pereira; 279 — Severina Ramos Zimbrunes; 280 — Genival Augusto de Sousa; 281 — Emilia Garcia da Costa; 282 — Manuel Antonio de Sousa; 283 — José Pereira das Neves; 284 — Dionisia de Barros Moreira; 285 — Rafael de Barros Moreira; 286 — Inácio Pereira de Araújo; 287 — Inácio Chaves Sobral; 288 — Jaime de Gouvêia Seixas; 289 — Maria do Carmo Conceição; 290 — Leopoldo Carneiro de Mesquita; 291 — Maria das Neves de Albuquerque Coutinho; 282 — Maria Augusta Costa; 293 — Pedro Ribeiro de Vasconcélos; 294 — Maria Odete Costa; Ainda por despacho do mesmo juizo, foram indeferidos os requerimentos dos alistados: Severino Domingos dos Santos, José Pedro da Silva, Alvaro Bispo, Maria de Lourdes da Silva, Manoel Joél da Silva, João Freire da Silva, Nilza Monteiro da Silva e João Gabriel dos Santos, por não preencherem os seus requerimentos os requisitos necessários e ainda por faltarem aos documentos anexados aos mesmos os dados comprovastes das respectivas identidades.

Torno público ainda, que já se acham devidademnte preparados a-fim de serem estregues aos seus legitimos donos os titulos dos seguintes eleitores qualificados "ex-officio": 295 — Osvaldo da Silva Rocha; 296 — Alberto Ferreira Diniz; 297 — Waldemar Galvão Peixôto de Vasconcélos; e 298 — Ademar de Sousa Falcão.

João Pessoa, 19 de julho de 1945.

O Escrivão Eleitoral: — Carlos Neves da Franca.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

José do Nascimento, agricultor e Deusuila Maria do Carmo, menores, solteiros e naturais desta comarca, onde são domiciliados e residentes no distrito de Jacoca, ex-Conde.

Salatiel Gomes dos Santos, artista, maior e Maria de Lourdes Assunção, menor, solteiros e naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas Adolfo Cirne, 216 e Benjamin Constant, 218.

Mário Miguel da Silva, operário e Josefa Maria Angelo, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Elias Herckman, 56.

Pedro Máximo Borges, marítimo, natural da capital de Pernambuco e Severina Meirêles, natural dêste Estado, domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, desta comarca, á rua da Aurora, 84, sendo solteiros e maiores.

Com proclamas já publicados: Americo Cavalcanti e Maria Isaura Maia Cavalcanti, Manuel Secundino da Silva e Nila da Silva, Waldemar Coêlho de Santana e Josefa Tenório da Silva.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 17 DE JULHO DE 1945

RECEITA

Saldo do dia 16		225.077,10
Receita do dia 17	5.018,50	
Depósitos de Diversas Origens	700,00	5.718,50
TOTAL Cr$		230.795,60

DESPESA

Pago a Fábrica Iracema Ltda, conta	686,00	
Idem aos funcionários Hildebrando Tourinho Moreno e Pedro da Silva Coutinho, gratificação por serviços extraordinários	2.000,00	
Idem a Carmelo Ruffo, por conta de seu contrato	7.000,00	
Idem á José Soares de Albuquerque, valor de desapropriação de uma casa e terreno, á rua Amaro Coutinho	18.000,00	
Idem ao Montepio do Estado da Paraiba, contribuições de funcionários e de extranumerários, relativos ao mês de junho findo	18.874,30	46.460,30
BANCO DO BRASIL S/A — Depósitos de Estados e Municipios		140.000,00
Saldo balanceado		44.335,30
TOTAL Cr$		230.795,60

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:

Em Depósitos de Diversas Origens	4.635,90	
Para Instituições de Previdencia Social	1.557,40	
Saldo Disponivel	38.142,00	44.335,30

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa, 17 de julho de 1945.

Gentil Fernandes — Tesoureiro

Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 19 DE JULHO DE 1945

RECEITA

Saldo do dia 17		44.335,30
Receita do dia 19		8.766,20
TOTAL Cr$		53.101,50

DESPESA

Pago a Ovidio de Almeida, conta	650,00	
Idem ao Banco do Brasil S/A, conta de Vicente Amato Sobrinho & Cia. — São Paulo	1.074,90	
Idem ao mesmo Banco, conta da General Eletric Raios-X S/A — Recife	5.390,00	7.114,90
Saldo balanceado		45.986,60
TOTAL Cr$		53.101,50

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO

Em Depósitos de Diversas Origens	4.635,90	
Para Instituições de Previdência Social	1.557,40	
Saldo disponivel	39.793,30	45.986,60

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 19 de julho de 1945.

Gentil Fernandes — Tesoureiro.

Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 19:

Petições:

N.º 2940, de Venancio Toscano — N.º 2971, de Candida Rodrigues de Carvalho — N.º 2003, de Manuel Getullo Amancio — N.º 2004, de Mirtes da Silva Ferreira — N.º 2991, de Paulino Soares de Brito — N.º 3001, de Luiz de França Pereira — N.º 2961, de Elza Marques de Souza — N.º 2966, de Maria Alves da Silva — N.º 2999, de Manuel Gomes da Silva — N.º 2978, de Aida Dias Monteiro — N.º 3005, de João Inácio dos Santos — N.º 3037, de Ursula Lianza — N.º 2926, de Manuel Soares Londres — N.º 1978, de Victor Pedro da Costa — N.º 2962, de Luiz Fidelis — N.º 2871, de João Leoncio Catanha — N.º 2976, de Modesto Quirino da Silva — N.º 2963, de Maria Augusta Sales — N.º 2754, de Manuel Alves de Figueirêdo — N.º 2988, de Antonio Correia de Vasconcélos — N.º 2905, do Instituto São José. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 2990, de Ana Francelina N.º 3013, de Joana Alves da Silva — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 2434 de Manuel Francisco de Oliveira — Em face das informações, nada há que deferir.

N.º 2728, de Daniel Rosa de Lima — N.º 2670, de dr. Tiburtino Rabelo de Sá. — Deferido de acôrdo com o parecer da Secretaria.

NOTAS DO GABINETE

Estiveram hoje, no Paço Municipal, sendo recebidos pelo Prefeito Oswaldo Pessoa, em seu Gabinête os senhores Teófilo Batista de Carvalho, Gerente do Banco do Brasil, nesta cidade; Oscar Pinto, funcionário do mencionado Banco, Carlos Ulisses de Carvalho, João Pinto Serrano, Antonio Alfrêdo da Gama e Melo, Rodrigo Alberto Carrilho Milanez, Professora Osmarina Carvalho, diretora do Instituto Underwood nesta cidade, Heloisa Monteiro, Laura Lins, Maria Emilia Vaz e professora Beatriz Guedes.

Foi recebida ainda pelo Governador da Cidade uma Comissão do Aéro Clube da Paraiba, composta dos senhores José Ernani Stepplin, dr. Everaldo Soares, Benedito Henriques, dr. Manuel Tavares, Padre Luiz Santiago, dr. Walter Rabelo e Valentim do Vale, que vieram á séde do Govêrno Municipal, convidá-lo para tomar parte de uma festa que aquela organização realizará em homenagem ao Capitão Roberto Pessoa Ramos, recentemente chegado dos campos de batalha, onde elevou bem alto, a bravura e dignidade dos brasileiros nascidos na Paraiba.

Acompanhado do Cônego Matias Freire, esteve com o Prefeito Oswaldo Pessoa, o dr. Oscar de Oliveira Castro, membros da Academia Paraibana de Letras, que vieram reiterar o convite para assistir a posse do novo Acadêmico Epaminondas Camara, em sessão mágna, ás 20 horas do dia 21 de julho, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, nesta cidade.

DIARIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 20 de julho de 1945

EDITAIS

SECRETARIA DAS FINANÇAS — Procuradoria do Dominio do Estado — EDITAL N.° 7 — Primeira Concorrencia Publica para venda de 180 quilos de sementes de Oiticica e 25 quilos de cêra de Carnauba, com o prazo de quinze (15) dias.

1 — De ordem do sr. Procurador do Dominio do Estado e de conformidade com as disposições legais vigentes e termos do oficio n.° 732, de 5 do corrente mes, da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, faço publico, para conhecimento de todos, de quem interessar possa, que esta Procuradoria receberá até ás 17 e 30 horas do dia 22 de julho deste ano, propostas para compra, isoladas ou englobadamente, na base minima de:

180 quilos de sementtes de oiticica — Cr$ 1,00.

25 quilos de cera de carnauba — Cr$ 23,00.

2 — Os interessados poderão examinar os citados produtos na secção de Classificação de Sousa.

3 — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, profissão, n.° do edital e residencia do concorrente, em duas (2) vias, devidamente selada a primeira, apresentadas dentro de envelopes fechados e lacrados, com a nota de "Reservada", a fim de serem julgadas pelo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 7 de julho de 1945.

Neusa Machado do Amaral — arquivista.

(COPIA) — EDITAL de arrematação com o prazo de 20 dias O Doutor Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara no exercicio da 3.ª Vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos quantos o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 10 de junho vindouro, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará á hasta publica a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, uma parte no prédio n.° 1325 sito a avenida Alberto de Brito, desta cidade, de tijolos e coberto de telhas, avaliada em Cr$ 20.000,00 a qual vai a hasta publica a requerimento do bel. Severino Batista Lins de Albuquerque, na ação executiva cambiaria que move contra Higino Pedrosa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital o qual será afixado no local de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos onze de junho de 1945. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão, fiz datilografar e subscrevo. (as) Julio Rique. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão: Eunápio da Silva Torres.

COMARCA DE ALAGOA NOVA — Edital de venda e arrematação com o prazo de vinte (20) dias — O Doutor Lapercio da Silva Valença, Juiz de Direito desta comarca de Alagôa Nova, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos a quem interessar possa, que no dia nove (9) do mês de agosto proximo futuro, ás 16 horas, á porta da sala das audiencias deste juizo, o poteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima do preço da avaliação o bem seguinte: "Uma parte de terras de um sitio, no lugar denominado São Tomé, desta comarca, em comum com terras de José Bento Tomaz, tendo aproximadamente, um hetare, avaliada pela importancia de mil cruzeiros .... (Cr$ 1.000,00). Essa parte de terras vai á praça a requerimento do Curador de Ausentes desta Comarca, sendo pertencente ao ausente José Ribeiro ou José Ribeiro da Costa, sendo herança do seu pai, Manoel Fancisco de Almeida. E para que chegue este anuncio ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, de venda e arrematação, com o prazo da lei, o qual será afixado no local do costume e publicado uma vez na "A União", em falta de jornal nesta localidade. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Nova, aos nove (9) dias do mes de agosto de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Sebastião Barbosa de Sousa, escrivão o datilografei e assino. (a) Sebastião Barbosa de Sousa, Lapercio da Silva Valença, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: Sebastião Barbosa de Sousa.

COMARCA DE ALAGOA NOVA — Edital de venda e arrematação com o prazo de vinte (20) dias — O Doutor Lapercio da Silva Valença, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Nova, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos a quem interessar possa, que no dia nove (9) do mês de agosto p. futuro, ás 15 horas, á porta da sala das audiencias deste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima do preço da avaliação, os bens seguintes: Uma parte de terras de um sitio, no lugar denominado "Cassunga", desta comarca, em comum com terras de José Severino e outros, tendo aproximadamente dois (2) hectares, pelo valor de mil cruzeiros ...... (Cr$ 1.000,00), constante da avaliação, digo, avaliado por mil e duzentos cruzeiros ...... (Cr$ 1.200,00); Uma outra parte de terras, no sitio do lugar denominado "Canta Galo", tambem desta comarca, em comum com terras de Crispim Alves Pequeno, avaliada por mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), tendo aproximadamente um hectare. Esses bens vão á praça a requerimento do Curador de Ausentes nesta comarca, sendo pertencentes ao ausente José Cariolano, como herança do seu pai, Cariolano Sampaio. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o edital presente, de venda e arrematação, com o prazo da lei, o qual será afixado no local do costume e publicada uma vez na "A União", na falta de jornal local. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Nova, aos nove (9) de junho de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Sebastião Barbosa de Sousa, escrivão, o datilografei e assino. (as) Sebastião Barbosa de Sousa. Lapercio da Silva Valença, Juiz de Direito. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão: **Sebastião Barbosa de Sousa.**

COMARCA DE ALAGOA NOVA — Edital de venda e arrematação com o prazo de vinte (20) dias — O Doutor Lapercio da Silva Valença, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Nova, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que este edital virem e dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia nove (9) do proximo futuro mês de agosto, ás 14 horas, a porta da sala as audienlias deste juizo, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima do preço da avaliação, os bens seguintes: Uma parte de terras de um sitio no lugar denominado São Tomé, desta comarca, em comum com os heldeiros de Domiciano de Oliveira Cardoso, com aproximadamente três (3) hectares, avaliada pela importancia de três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00), com uma parte na casa de residencia do mesmo sitio, avaliada esta, por trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00), a dita parte de terras com a parte na casa pela avaliação total de três mil e trezentos cruzeiros (Cr$ .... 3.300,00); Uma parte de terras de um outro sitio, no lugar denominado "Cassunga", tambem desta comarca, em comum com terras de José Trajano Sobrinho, avaliada pela quantia de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) tendo esta aproximadamente dois hectares. Estas parte de terras pertencem ao ausente Alexandrino Cardoso, indo á praça a requerimento do Curador de Ausentes nesta comarca, sendo as referidas partes de terras pelo mesmo ausente herdadas de seus pais, Francisco Cardoso de Bruce e de Domiciana de Oliveira Cardoso. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de venda e arrematação com o prazo da lei, o qual será afixado á porta da sala das audiencias e publicado uma vez no Orgão Oficial do Estado "A União", em falta de jornal local. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Nova, aos nove (9) dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Sebastião Barbosa de Sousa, escrivão, o datilografei e assino. (as) Sebastião Barbosa de Sousa. Lapercio da Silva Valença. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: **Sebastião Barbosa de Sousa.**

COMARCA DE ALAGOA NOVA — Edital de venda e arrematação com o prazo de vinte (20) dias — O Doutor Lapercio

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA

Tabéla de prêços para diversos gêneros, aprovada na reunião de 12 de julho de 1945

GENEROS	QUANTIDADE	PREÇO EM GROSSO	QUANTIDADE	PREÇO NO VAREJO
Arroz comum importado de 1.ª sc.		Cr$ 110,00	quilo	Cr$ 2,00
Arroz japonês brilhado de 1.ª sc.		160,00	quilo	2,90
Arroz Japones brilhado de 2.ª sc.		156,00	quilo	2,80
Açucar refinado de 1.ª saco de 60 quilos		152,00	quilo	2,80
Açucar triturado saco de 60 quilos		142,00	quilo	2,60
Açucar cristal saco de 60 quilos		138,00	quilo	2,50
Batata dôce			cuia	2,50
Banha do Estado	quilo	8,00	quilo	9,00
Carvão saco 92 x 54			Entregue em domicilio	9,00
Côcos sêcos	cento	55,00	unidade	0,70
Carne de charque especial	quilo até	11,00	quilo até	12,90
Carne de Sol			quilo	10,00
Café moido c| açucar	quilo	5,20	Pacote de 250 grs	1,50
Café moido s| açucar	quilo	6,00	Pacote de 250 grs.	1,70
Café em grão tipo 7/8	saco	228,30	quilo	4,20
Feijão mulatinho	saco de 60 quilos	130,00	litro	2,40
Feijão preto	saco de 60 quilos	120,00	litro	2,00
Farinha de trigo Americana	50 quilos	134,00		
Farinha de trigo Argentina	50 quilos	125,00		
Farinha de trigo Nacional	50 quilos	115,00		
Fosfóro	caixa	295,00	maço 2,50 e caixa	0,30
Leite condensado Moça cx. 48 lts.|400 grs.		172,80	lata	4,00
Leite condensado Moça caixa c|24 lts.		196,80	lata c| 930 grs.	9,00
Leite fresco			litro	1,80
Manteiga do Sul	quilo	23,00	quilo	25,00
Milho	saco de 60 quilos	40,00	litro	0,30
Querozene	lata	45,00	garrafa	1,50
Querozene			meia gar. Cr$ 0,80 1 quarto ¼	0,40
Vinagre	duzia	16,60	garrafa c| casco	1,60
Vinagre	duzia	8,20	garrafa s| casco	0,90
Pão francês			unidade 55 grs.	0,20
Pão sem mistério			unidade 45 grs.	0,20
Pão dôce comum			unidade 45 grs.	0,20
Pão dôce especial			quilo	5,00

NOTA — O preço do açucar é de emergencia e vigorará somente até começar a nova safra.

NOTA — Todos os estabelecimentos comerciais grossistas e retalhistas, devem manter a tabéla em local visivel, assim como, apenso a cada mercadoria, um cartão indicando de modo bem claro, a qualidade e o prêço da mesma. A Superintendencia se reserva o direito de fiscalizar, quando necessário, o prêço de gêneros não tabelados.

A Comissão apreciará sugestões que lhe forem enviadas por escrito, por intermédio da Superintendência, pelo comerciante ou pelo consumidor.

As informações de carater urgente, poderão ser pedidas á mesma Superintendência, pelo telefone 1501. Os infratores do presente tabelamento, sem prejuizo do processo penal em que possam incorrer ficam sujeitos ás multas de Cr$ 20,00 a Cr$ 10.000,00 elevadas ao dôbro em caso de reincidencia. (Art. 9.° do decreto-lei estadual n.° 614 de 24 de outubro de 1944).

Quando a infração se enquadrar nos dispositivos do decreto-lei federal n.° 869, de 18 de novembro de 1938, que define os crimes contra a economia popular, a Superintendência da Comissão denunciará o infrator ao Tribunal de Segurança Nacional, na conformidade da legislação em vigor.

João Pessoa, 12 de julho de 1945.

(ass. DR. EVILACIO FEITOSA
Presidente
OSWALDO PESSOA
Conselheiro
EDUARDO DE CARVALHO COSTA
Conselheiro
MAJOR JOSE' MOACIR ORESTES DE SALVO CASTRO — Superintendente.

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Dividendo n.° 22

Pelo presente convidamos os srs. acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, á Rua Maciel Pinheiro n.° 252, nesta capital, nas horas de expediente, o 22.° dividendo de 8% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00 relativo ao 1.° semestre de 1945.

João Pessoa, 9 de julho de 1945.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Miguel Falcão de Alves — Diretor-Presidente.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Legislação Trabalhista

Entrou em vigor no dia 1.° do corrente o Decreto-lei N.° 7.036, de 10 de Novembro de 1944, bem como o seu Regulamento, aprovado pelo Decreto N.° 18.809, de 5 de Junho ultimo, estabelecendo sob novos moldes a responsabilidade do empregador pelos acidentes do trabalho ocorridos aos empregados de qualquer categoria.

Entre as diversas inovações que favorecem o empregado acidentado, figura especialmente o consideravel aumento das indenizações, elevadas de Cr$ 11.000,00, no regimen do Decreto 24.637, para Cr$ 23.860,00 sob a nova lei.

Estabelecendo em seu Art. 94 a OBRIGATORIEDADE do seguro, a nova lei ampliou seus beneficios ao pessoal de obras e aos empregados em serviço de natureza industrial ou rural, da União, dos Estados, Territorios e Municipios, bem como aos empregados das autarquias, das sociedades de economia mixta, das empresas concessionarias de serviços publicos e dos presidiários; vedando o deposito no Tesouro Nacional, anteriormente facultado para a garantia do cumprimento das obrigações legais.

Tendo em consideração os maiores encargos creados pela nova legislação para as companhias que atualmente dão cobertura ao risco de acidentes do trabalho dos diversos empregadores, no Comércio, na Industria, na Agricultura, na Pecuaria etc., o sr. Diretor do Depart. Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em Portaria N.° 4, de 28 de Junho deste ano, assinada no Ministério do Trabalho Ind. e Comércio, autorizou as mesmas sociedades a cobrarem uma diferença de prêmio, a titulo de reajustamento dos contratos de seguro, correspondente a 25% sobre o prêmio basico das Apólices, em conformidade com o estabelecido na Portaria N.° 30, de 20-VI-1945, do sr. Diretor do Serviço Atuarial.

Agradecimento

Maria Pinheiro Vicente agradece a todos que a visitaram no Hospital do Pronto Socorro, onde se submeteu a uma intervenção cirurgica, expressando sua gratidão ao ilustre médico dr. Marinesio Moreno e á enfermeira chefe D. Isaura Miranda, tornando expressiva ás dedicadas enfermeiras do Hospital.

João Pessoa, 19/7/1945.

Luiz Henrique dos Santos

Faleceu no dia 17 do corrente, em Caruarú, Estado de Pernambuco, o sr. **Luiz Henrique dos Santos**, proprietário ali residente e cavalheiro de fino trato no meio social que vivia. O extinto que contava 54 anos de idade, era casado com a sra. Antonia Queiroz Santos e deixa ainda, os seguintes filhos: Maria Queiroz de Lima, esposa do sr. Antonio de Lima Lins, comerciante em nossa praça; Carlinda Queiroz Buriti, esposa do sr. Pedro Gonçalves Buriti, proprietário nesta cidade; Lidio Alves Santos, representante do Laboratório "Fazio"; Espedita Queiroz de Araujo, esposa do sr. José Araujo, artista, residente em Recife; Eretuza Queiroz de Sousa, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Sousa; Carlos Alves dos Santos, Wilson Alves dos Santos e Francisco Alves dos Santos, auxiliares do comercio em Recife.

O sepultamento do inditoso cidadão teve lugar no dia seguinte, saindo o féretro da casa onde se verificou o óbito, com grande acompanhamento de parentes e pessoas amigas da familia enlutada.

João Pessoa, 19 de julho de 1945.

Antonio de Lima Lins.

Eu, abaixo assinado, torno publico ter perdido as apolices numeros 362.266, 358.802 e 347.239 emitidas pela "Sul America" Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, as anteriores.

Guarabira, 11 de julho de 1945.

Otacilio Lira Cabral.
Testemunhas:
Odenor Nacre Gomes.
Francisco de Assis Leite.
As firmas estão devidamente reconhecidas.